



**UNIVALI**

## **Universidade do Vale do Itajaí**

### **Ações Prioritárias ao Desenvolvimento da Pesca no Sudeste e Sul do Brasil**

**Convênio**

**Secretaria Especial de Aqüicultura e Pesca da Presidência da  
República**

**(SEAP/PR)**

**Universidade do Vale do Itajaí**

**(UNIVALI)**

**SEAP/PR/001/2003- SEAP/PR/078/2004**

### **Boletim Estatístico da Pesca Industrial de Santa Catarina - Ano 2003**

**Itajaí, novembro de 2004**

FICHA CATALOGRÁFICA

**U3b** Universidade do Vale do Itajaí. Centro de Ciências Tecnológicas da Terra e do Mar.  
Boletim estatístico da pesca industrial de Santa Catarina - ano 2003 : ações prioritárias ao desenvolvimento da pesca no Sudeste e Sul do Brasil \ Universidade do Vale do Itajaí , Centro de Ciências Tecnológicas da Terra e do Mar. – Itajaí : Universidade do Vale do Itajaí, 2004.  
x, 80 p. : tabs.  
Convênios: Secretaria Especial de Aqüicultura e Pesca da Presidência da República (SEAP/PR), Universidade do Vale do Itajaí (Univali), SEAP/PR/001/2003 e SEAP/PR/078/2004.  
Bibliografia e anexos.  
1. Pesca - Estatística. 2. Aqüicultura - Santa Catarina. I. Centro de Ciências Tecnológicas da Terra e do Mar. II. Título.  
CDU: 639.2(083.4)

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Central Comunitária - UNIVALI

**VENDA PROIBIDA**

UNIVERSIDADE DO VALE O ITAJAÍ  
CENTRO DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS DA TERRA E DO MAR - CTTMar

REITOR

José Roberto Provesi

VICE-REITOR

Antônio Scatolin Pinheiro

SECRETÁRIO EXECUTIVO

Rubens Ulber

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Amândia Maria de Borba

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO, EXTENSÃO E CULTURA

Valdir Cechinel Filho

DIRETOR DO CTTMar

João Luiz Baptista de Carvalho

COORDENADOR GERAL DO CONVÊNIO

José Angel Alvarez Perez

COORDENADOR DA ESTATÍSTICA PESQUEIRA

Paulo Ricardo Pezzuto

## APRESENTAÇÃO

O Boletim Estatístico da Pesca Industrial de Santa Catarina – Ano 2003 concretiza o quarto volume da série iniciada no ano 2000. Sua publicação consolida o papel do Grupo de Estudos Pesqueiros da UNIVALI como centro de excelência na coleta e difusão de informações pesqueiras do Estado de Santa Catarina, um dos líderes nacionais na produção de pescado. Demonstra também a superação do Grupo frente ao maior dos obstáculos enfrentados pelos sistemas estatísticos do País que é a continuidade.

Complexidades de natureza orçamentárias, administrativas, institucionais e burocráticas têm convergido de forma sinérgica para a obstrução do longo e frágil caminho da informação, desde sua base geradora até os usuários. Infelizmente esses elementos são considerados justificáveis para muitos que vêm com naturalidade a interrupção das bases de dados da pesca e outros setores produtivos do País, sem considerar o prejuízo para a compreensão histórica da nossa realidade, para visão realista do presente e para a projeção de melhores dias.

Nós acreditamos na informação como uma prioridade absoluta no desenvolvimento da sociedade organizada. É condição de poder, instrumento fortalecedor da democracia e base para as decisões de um futuro melhor. Nesse contexto consideramos uma vitória da persistência e da criatividade, a manutenção na UNIVALI de uma equipe treinada e capaz, e de seus procedimentos e critérios, que garantiram, mais uma vez, a publicação de um conjunto abrangente de dados pesqueiros, comparativo e útil nas diversas esferas da sociedade catarinense e brasileira.

O Governo Federal através da Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca (SEAP/PR) figurou novamente como o principal responsável por este trabalho. Pelo segundo ano consecutivo contamos também com o apoio do Governo do

Estado de Santa Catarina através da Fundação de Ciência e Tecnologia (FUNCITEC). É nosso objetivo buscar cada vez mais parceiros, públicos e privados, para garantir a manutenção desse serviço que acreditamos ser uma referência não só para a atividade pesqueira mas para a sociedade como um todo.

José Angel Alvarez Perez, PhD

Coordenador Técnico

Convênio SEAP/PR /078/2004

UNIVALI/CTTMar

## **EQUIPE**

**Coordenação:** Dr. Paulo Ricardo Pezzuto

**Assessoramento técnico e científico:**

MSc. Humber Agreli de Andrade  
Dr. José Angel Alvarez Perez  
MSc. Marcelo Rodrigues-Ribeiro  
Dr. Paulo Ricardo Schwingel  
MSc. Roberto Wahrlich

**Equipe técnica:**

**Informática:**

Acad. Adalberto Cidnei de Menezes  
Bel. Patrícia Haase Satler

**Campo:**

Bel. Eurides Bonecher Filho  
Oc. Flávio Xavier Souto  
Oc. Juliana Kuehn

**Processamento das informações estatísticas:**

Oc. Elisângela de Souza Brasil  
Ac. Fernando Mayer  
Oc. Irene Marschalek  
Oc. João Antônio Teixeira dos Santos  
Oc. Willian Guimarães Vale

**Produção do boletim estatístico:**

Acad. Adalberto Cidnei de Menezes  
Oc. Elisângela de Souza Brasil  
Oc. Irene Marschalek  
Oc. João Antônio Teixeira dos Santos  
Bel. Patrícia Haase Satler  
Dr. Paulo Ricardo Pezzuto  
Oc. Willian Guimarães Vale

## AGRADECIMENTOS

Este trabalho não teria sido possível sem a confiança e a colaboração indispensáveis de inúmeros pescadores, mestres, armadores, empresários e funcionários das empresas de pesca de Santa Catarina e também de outros estados que utilizaram os portos catarinenses em seus desembarques. A todos estes trabalhadores da pesca agradecemos o apoio recebido. Em especial, agradecemos àqueles que despenderam o precioso tempo dos negócios da pesca preenchendo e encaminhando as Fichas de Produção e Mapas de Bordo e/ou atendendo nossa equipe de campo durante suas inúmeras entrevistas. A colaboração da Administração do Porto de Laguna no envio periódico dos totais desembarcados no porto foi fundamental para a complementação das informações referentes àquele porto.

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	ii
EQUIPE.....	iv
AGRADECIMENTOS.....	v
LISTA DE TABELAS.....	vii
LISTA DE FIGURAS.....	x
LISTA DE ANEXOS.....	xi
1. INTRODUÇÃO.....	1
2. METODOLOGIA.....	1
2.1. Base de Dados.....	1
2.2. Frotas Controladas.....	4
2.3. Processamento das Informações e Elaboração do Boletim.....	10
2.4. Produtos.....	13
3. RESULTADOS.....	13
3.1. Panorama Geral da Produção Pesqueira Industrial no Estado.....	13
3.2. Produção Pesqueira Industrial por Espécie e Petrecho.....	14
3.3. Desempenho dos Desembarques por Petrecho.....	16
3.3.1. Armadilha.....	16
3.3.2. Arrasto Duplo.....	17
3.3.3. Arrasto de Parelha.....	18
3.3.4. Arrasto Simples.....	19
3.3.5. Arrasto Simples/Duplo.....	20
3.3.6. Cerco.....	21
3.3.7. Emalhe de Fundo.....	22
3.3.8. Emalhe de Superfície.....	23
3.3.9. Espinhel de Fundo.....	24
3.3.10. Espinhel de Superfície.....	25



3.3.11. Vara e Isca-Viva.....	26
3.4. Panorama Comparativo da Produção Pesqueira Industrial por Espécie em Santa Catarina – 2002/2003.....	28
4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	30
5. TABELAS.....	32
6. ANEXOS.....	75

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Produção pesqueira desembarcada em Santa Catarina entre 1990 e 2003. Valores em Kg.....	33
Tabela 2: Produção pesqueira pelágica e demersal desembarcada pela frota industrial nos municípios de Santa Catarina no ano 2003. Valores em Kg.....	33
Tabela 3: Produção pesqueira desembarcada pela frota industrial nos municípios de Santa Catarina no ano 2003, discriminada por grupo zoológico. Valores em Kg.....	34
Tabela 4: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial nos municípios de Santa Catarina no ano 2003. Valores em Kg.....	35
Tabela 5: Produção pesqueira desembarcada pela frota industrial em Santa Catarina no ano 2003, discriminada por petrecho e espécies. Valores em Kg.....	36
Tabela 6: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial em Santa Catarina no ano 2003, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	40
Tabela 7: Produção pesqueira pelágica e demersal desembarcada por mês pela frota industrial em Santa Catarina no ano 2003. Valores em Kg.....	44
Tabela 8: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial em Santa Catarina no ano 2003, discriminada por grupo zoológico. Valores em Kg.....	44
Tabela 9: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de armadilha (covos) em Santa Catarina no ano 2003, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	45
Tabela10: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de arrasto duplo (tangones) em Santa Catarina no ano 2003, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	46

Tabela 11: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de pares em Santa Catarina no ano 2003, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	49
Tabela 12: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de arrasto simples em Santa Catarina no ano 2003, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	52
Tabela 13: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de arrasto simples/duplo em Santa Catarina no ano 2003, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	55
Tabela 14: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de cerco em Santa Catarina no ano 2003, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	56
Tabela 15: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de emalhe de fundo em Santa Catarina no ano 2003, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	58
Tabela 16: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de emalhe de superfície em Santa Catarina no ano 2003, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	61
Tabela 17: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de espinhel de fundo em Santa Catarina no ano 2003, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	63
Tabela 18: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de espinhel de superfície em Santa Catarina no ano 2003, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	65
Tabela 19: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de vara e isca-viva em Santa Catarina no ano 2003, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	67
Tabela 20: Número de embarcações, número de viagens, produção total registrada e rendimento médio por viagem por mês para cada petrecho da frota industrial em Santa Catarina no ano 2003. Valores em Kg.....	68

Tabela 21: Tabela comparativa entre as produções por espécie dos anos 2002 e 2003 e o respectivo incremento em percentual. Valores em kg..... 70

## ANEXOS

Anexo 1: Nomes vulgares, nomenclatura científica (espécies e famílias) e sinonímias das categorias de pescado desembarcadas pela frota pesqueira industrial em Santa Catarina no ano de 2003.....	76
Anexo 2: Alterações de nomes vulgares e sinonímias, entre os boletins de 2000 e 2003, gerados por problemas na identificação e/ou pela utilização de diferentes nomes vulgares para designar a mesma espécie.....	79

## 1. INTRODUÇÃO

O Boletim Estatístico da Pesca Industrial de Santa Catarina – Ano 2003 é o quarto boletim estatístico anual editado pela UNIVALI/CTTMar, e representa a segunda edição produzida no âmbito dos convênios de cooperação técnico-científica celebrados entre a Universidade do Vale do Itajaí e a Secretaria Especial de Aqüicultura e Pesca da Presidência da República (Convênios SEAP/PR/001/2003 e SEAP/PR/078/2004).

Constando de textos analíticos gerais, 21 tabelas e 2 anexos, este boletim apresenta em forma detalhada o panorama da produção pesqueira industrial de Santa Catarina no ano de 2003. A elaboração deste documento envolveu o controle de mais de 106 mil toneladas de pescado produzidas em 5.302 viagens realizadas por 847 embarcações diferentes, operando em 10 modalidades de pesca.

Todas as tabelas constantes neste boletim, assim como a sua própria versão eletrônica completa podem ser acessadas no endereço [www.gep.cttmar.univali.br](http://www.gep.cttmar.univali.br) onde também estão disponíveis informações detalhadas sobre cada um dos portos, frotas e espécies principais desembarcadas no estado de Santa Catarina.

## 2. METODOLOGIA

### 2.1 Base de dados

Para a elaboração dos boletins estatísticos anuais e demais produtos são coletadas e processadas diariamente quatro categorias de informações pesqueiras, a saber:

- *Fichas de produção:*

As fichas de produção correspondem a formulários preenchidos pelas empresas e/ou armadores com os registros finais da pesagem ou venda das diversas categorias de pescado desembarcadas em cada viagem de pesca. As fichas de produção fornecem o nome da embarcação, local e data de desembarque e produção total em quilos de cada categoria de pescado. A recuperação dos dados das fichas de produção é efetuada diretamente nas empresas por uma equipe de campo ou então através de fax ou correio, de forma censitária e regular em todas as cidades do estado onde há registro de atividade pesqueira industrial. Parte das informações oriundas do porto de Laguna tem sido registrada sem a discriminação das espécies, a partir de dados consolidados enviados diretamente pela Administração do Porto. Tais valores encontram-se especificados nas tabelas deste boletim como produção “não discriminada”.

- *Entrevistas no cais*

As entrevistas no cais são realizadas por uma equipe de campo no momento do desembarque seguindo metodologia pré-estabelecida em Perez *et al.* (1998) para obtenção de diversas informações a saber: a) local e data de desembarque; b) características das viagens (p. ex. áreas de pesca, profundidades, duração da viagem, etc.); c) dados sobre as embarcações (características estruturais complementares e atualização cadastral); d) medidas de esforço de pesca (dias efetivos de pesca, número e duração média dos lances, etc.) e; e) estimativas de produção total da viagem e das principais espécies capturadas. Durante as entrevistas, também são realizadas amostragens biológicas específicas (medidas de comprimento, análise do estágio reprodutivo, etc.) para obtenção de dados sobre a biologia, ecologia e estado de exploração de diversas espécies de peixes e invertebrados.

As entrevistas são realizadas de segunda a sexta-feira, nos períodos da manhã e da tarde, nos municípios de Itajaí e Navegantes, pelo menos duas vezes por semana no município de Porto Belo e uma vez ao mês em Laguna.

- *Mapas de bordo*

Em função do disposto no Decreto Lei n°. 221/67 e no Decreto n° N° 4.810, de 19 de agosto de 2003, após cada viagem de pesca os mestres das embarcações acima de 20 TBA são obrigados a preencher e entregar os mapas de bordo específicos por modalidade de pesca à Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca da Presidência da República (SEAP/PR).

Através dos mapas de bordo, são obtidas informações que permitem, assim como as entrevistas de cais, a) realizar o acompanhamento dos padrões espaciais e temporais de atuação das embarcações; b) obter dados sobre o esforço de pesca e capturas correspondentes em cada local e época do ano e; c) identificar, em curto prazo, eventuais redirecionamentos das frotas a outros recursos e/ou fundos de pesca, possibilitando uma melhor interpretação das variações temporais observadas nos totais desembarcados de cada espécie. A entrega dos mapas em Santa Catarina pode ser realizada diretamente à SEAP/PR, à equipe de campo da UNIVALI/CTTMar, a qual mantém serviço de recolhimento dos documentos diretamente nas embarcações e nas empresas de pesca, ou ainda na própria UNIVALI/CTTMar.

- *Observadores de bordo*

As informações de captura e desembarque oriundas das embarcações estrangeiras arrendadas que operam no Sudeste-Sul do Brasil têm sido obtidas através dos respectivos mapas de bordo. Contudo, antes da sua inserção no



SIESPE (o sistema de banco de dados que integra as informações coletadas), os dados têm sido confrontados e complementados com as informações produzidas pelos observadores de bordo embarcados nas mesmas através do Programa de Observadores de Bordo em Embarcações Arrendadas, também desenvolvido no âmbito dos convênios entre a UNIVALI e o Governo Federal.

## 2.2. Frotas controladas

A frota pesqueira industrial de Santa Catarina opera, basicamente, em dez modalidades diferentes a saber: armadilha, arrasto duplo, arrasto de parelha, arrasto simples, cerco, emalhe de fundo, emalhe de superfície, espinhel de fundo, espinhel de superfície e vara e isca-viva.

- Armadilha ou covos

Covos são armadilhas transportáveis (portáteis). Os covos podem ser construídos de diversos materiais, tais como madeira, ferro, plástico, arames e panagens de rede. Os modelos variam de acordo com a região (influência cultural), ambiente natural (adaptação ao tipo de fundo e regime de correntes), e com a espécie-alvo. São empregados principalmente para pesca de crustáceos, como lagostas e caranguejos, mas também podem ser utilizados para captura de peixes. Os organismos são atraídos para o interior do covo por meio de iscas ou pelo simples oferecimento de um abrigo. As iscas podem ser naturais (carcaças de peixe, peixe triturado, ração animal, etc.) ou artificiais (louça branca).

Em Santa Catarina, essa modalidade de pesca só se desenvolveu a partir do ano de 2001, com a chegada de barcos arrendados para a captura dos caranguejos-de-profundidade. Até o final de 2003, sete embarcações caranguejeiras utilizaram os portos do estado para suas operações.

- Arrasto duplo

No arrasto duplo, a embarcação é dotada de tangones que permitem o arrasto simultâneo de duas redes cônicas idênticas. Cada rede apresenta um par de portas retangulares, que são posicionadas junto às extremidades anteriores ("asas" ou "mangas") da rede. As redes empregadas no Sudeste e Sul do Brasil apresentam tralha superior em torno de 20 metros, resultando em uma abertura horizontal da boca da rede em torno de 15 metros e abertura vertical de até 1,5 metro. As portas pesam de 140 a 180 kg.

Em Santa Catarina, a frota de arrasto duplo é a mais numerosa, chegando a mais de 370 unidades. Em média, estas embarcações possuem 20,5 m de comprimento total, 68,4 toneladas de arqueação bruta, motor principal com 282 Hp e são tripuladas por cerca de 6 pessoas. Cerca de 70% da frota possui casco de madeira e 30% de aço. Quase todas as embarcações (95%) conservam o pescado a bordo em gelo, embora 5% dos barcos utilizem câmaras frigoríficas no porão. A média de idade da frota atuante no estado é de 21 anos, embora sejam registrados barcos de até 40 anos de idade. As principais espécies capturadas pelos arrasteiros duplos variam muito em função da área de pesca (zonas costeira ou profunda) e tipo de rede (rede para camarão ou rede para peixe). De qualquer forma, essa frota concentra suas capturas em espécies demersais como a abrótea, cabrinha, castanha, emplastro, linguado, linguado-areia, merluza, peixe-sapo, lula, polvo e camarões como o barba-ruça (ferrinho), santana (vermelho), sete-barbas e rosa.

- Arrasto de parelha

O arrasto de parelha consiste no emprego de uma grande rede de formato cônico arrastada por duas embarcações geralmente idênticas. A boca da rede é

mantida aberta pela manutenção do distanciamento das duas embarcações, com o recolhimento e o lançamento da rede sendo realizados por uma embarcação. Essa modalidade de arrasto se caracteriza pela maior eficiência em profundidades de até 60 m, além da grande dimensão das redes empregadas. No Sudeste e Sul do Brasil, as redes de parelha chegam a atingir 80 metros de tralha superior, resultando em uma abertura horizontal da boca da rede da ordem de 55 metros, enquanto que a abertura vertical chega a 6 metros.

Em Santa Catarina, têm sido registradas entre 45 e 62 parelhas diferentes operando anualmente. Em média, tais embarcações possuem 21,3 m de comprimento total, 79,2 toneladas de arqueação bruta, motor principal com 315 Hp e são tripuladas por 7 a 8 pessoas. Cerca de 80% da frota possui casco de madeira e todas as embarcações conservam o pescado em gelo. A média de idade da frota atuante no estado é de 21 anos, embora também sejam observados barcos com até 40 anos de idade. As principais espécies capturadas pelas parelhas são peixes demersais como a castanha, corvina, maria-mole e pescadas em geral.

- Arrasto simples

Assim como nas parelhas, na modalidade de arrasto simples a rede também apresenta formato cônico. Entretanto empregam-se redes menores, pois há somente uma embarcação realizando o arrasto. A abertura horizontal da boca da rede é garantida por um par de portas, posicionadas algumas dezenas de metros à frente da rede. As redes empregadas pela frota de Santa Catarina apresentam tralha superior de até 38 metros, resultando em uma abertura horizontal da boca da rede da ordem de 26 metros, enquanto que a abertura vertical chega a 6 metros. As portas mais utilizadas são do tipo retangular em "V", construídas em aço, com peso variando entre 350 e 450 kg.

Em Santa Catarina, a frota de arrasto simples é uma das mais recentes, tendo iniciado suas operações somente a partir do ano de 2001, principalmente

devido à expansão da atividade pesqueira para áreas mais profundas (plataforma continental externa e talude), onde essa modalidade de pesca de arrasto tem se revelado mais vantajosa do que o arrasto de parelha e o arrasto duplo. Entre 2002 e 2003, foram registradas em Santa Catarina 42 embarcações diferentes operando nessa modalidade, em sua maioria, arrasteiros duplos convertidos para simples. Em média, estas embarcações possuem 24 m de comprimento total, 123,2 toneladas de arqueação bruta, motor principal com 392 Hp e são tripuladas por 7 a 8 pessoas. Cerca de 60% da frota possui casco de madeira e 40% de aço. Assim como nas parelhas, todas as embarcações de arrasto simples conservam o pescado em gelo. A média de idade da frota atuante no estado é de 20 anos, embora sejam registrados barcos de até 36 anos de idade. As principais espécies capturadas pelos arrasteiros simples são espécies demersais como a abrótea, cabrinha, castanha, merluza, peixe-sapo e calamar-argentino.

- Cerco

A rede de cerco consiste em uma grande rede retangular utilizada para capturar peixes reunidos em cardumes. Os cardumes podem ser capturados junto à superfície, à meia-água ou próximo ao fundo, dependendo da altura da rede e da profundidade do local. A captura ocorre após o fechamento da rede, que resulta na formação de uma "bolsa" onde os peixes ficam retidos. Com o recolhimento da rede, a "bolsa" reduz de tamanho de forma gradativa até o momento adequado para a despesca. As maiores redes empregadas pela frota de Santa Catarina atingem 950 metros de comprimento e 85 metros de altura. As malhas das redes são pequenas, para evitar o emalhe dos peixes capturados. Por outro lado, se a captura não for desejada, é possível abrir a rede e liberar os peixes ainda com vida.

Em Santa Catarina, a frota de cerco ou de traineiras é formada por até 115 unidades. Em média, estas embarcações possuem 22,8 m de comprimento total, 97 toneladas de arqueação bruta, motor principal com 321 Hp e são tripuladas por

cerca de 16 pessoas. Cerca de 70% da frota possui casco de madeira e 30% de aço. Todas as embarcações conservam o pescado a bordo em gelo. A média de idade da frota atuante no Estado é de 20 anos, embora também sejam registrados barcos com até 40 anos de idade. A frota de cerco é voltada fundamentalmente à captura da sardinha-verdadeira, embora espécies como a cavalinha, corvina, enchova, palombeta, sardinha-lage e tainha também sejam importantes.

- Emalhe de fundo e de superfície

As redes de emalhar, também denominadas de redes de espera, pertencem ao grupo de artes de pesca passivas, sendo que a captura ocorre pela retenção do pescado nas malhas da rede. Existem diversos tipos de redes de emalhar de acordo com sua construção e forma de operação. A construção básica de qualquer tipo de rede de emalhar apresenta tralhas, a superior (com bóias) e a inferior (com lastros), que sustentam o pano da rede. Existem dois tipos básicos de redes de emalhar: de fundo e de superfície. Na pesca de fundo, as redes permanecem fundeadas durante a operação de pesca, enquanto que na pesca de superfície a rede não é fundeada e acompanha a deriva da embarcação. Em ambos os casos, na frota industrial catarinense, são empregadas entre 200 e 400 redes de 50 metros unidas entre si por cada embarcação.

Em Santa Catarina, têm sido registradas 228 embarcações operando com emalhe de fundo e 36 com emalhe de superfície. Em média, estas embarcações possuem 18,4 m de comprimento total, 50 toneladas de arqueação bruta, motor principal com 248 Hp e são tripuladas por cerca de 7 a 8 pessoas. Cerca de 97% da frota possui casco de madeira e 3% de aço. Todas as embarcações conservam o pescado a bordo em gelo. A média de idade da frota atuante no estado é de 19 anos, embora sejam registrados barcos de até 53 anos de idade. A frota de emalhar de superfície tem como principais espécies-alvo os cações anequim e martelo. Já a frota de emalhe de fundo captura principalmente peixes demersais como a cabrinha, o cação-anjo, o caçonete, a castanha e, mais importante do que

todas, a corvina, que tem respondido por mais da metade da produção dessa frota.

- Espinhel de fundo e de superfície

O espinhel é um aparelho de pesca constituído por um número variável de anzóis que funciona de forma passiva, com as iscas atuando na atração do peixe. Um espinhel é formado pela linha principal (madre), linhas secundárias (alças) e o anzol. Existem dois tipos de espinhéis: de fundo, que permanece fixo ao fundo com emprego de âncoras ou poitas e de superfície, que é deixado à deriva, sustentado por bóias.

Em Santa Catarina, têm sido registradas 12 embarcações operando com espinhel de fundo e entre 34 e 76 com espinhel de superfície. Em média, as embarcações que operam espinhéis de superfície possuem 18 m de comprimento total, 60 toneladas de arqueação bruta, motor principal com 269 Hp e são tripuladas por cerca de 8 a 9 pessoas. Já as que operam espinhéis de fundo apresentam, em média, 21,7 m de comprimento total, 57 toneladas de arqueação bruta, motor principal com 253 Hp e são tripuladas por cerca de 8 pessoas. Independentemente do tipo de espinhel, cerca de 60% das embarcações possuem casco de madeira e 40% de aço. Em ambas as frotas a captura é conservada no gelo em 100% das embarcações. A média de idade da frota atuante no estado é de 14 anos para o espinhel de superfície e de 28 anos para o espinhel de fundo. A frota de espinhel de superfície têm as albacoras, o cação-azul, o dourado e a meka como suas principais espécies-alvo. Já a frota de espinhel de fundo captura principalmente os chernes, a abrótea e o pargo-rosa.

- Vara e isca-viva

A pesca com vara e isca-viva se destina à captura do bonito-listrado cujos cardumes são encontrados junto à superfície. Uma vez avistado um cardume, o barco se aproxima e lança uma pequena quantidade de peixes vivos na água para atrair e manter o cardume junto à embarcação. A voracidade dos peixes faz com que sejam facilmente capturados com anzóis sem isca, lançados por pescadores com auxílio de varas de bambu ou fibra de vidro. Para aumentar a voracidade do cardume, são instaladas na borda da embarcação saídas de água semelhantes a chuveiros, simulando a movimentação de presas junto à superfície. As iscas, por sua vez, são mantidas vivas a bordo em tanques (tinas) com circulação contínua de água do mar.

Em Santa Catarina, têm sido registradas 34 embarcações diferentes operando nessa modalidade. Em média, estas embarcações possuem 27,8 m de comprimento total, 158 toneladas de arqueação bruta, motor principal com 443 Hp e são tripuladas por cerca de 23 pessoas. Praticamente metade das embarcações possui casco de madeira e metade de aço. A conservação do pescado a bordo é feita em gelo por 83% da frota e em salmoura em 17%. A média de idade da frota atuante no estado é de 20 anos.

### 2.3. Processamento das informações e elaboração do boletim

Uma vez recebidas na UNIVALI/CTTMar todas as informações de um determinado desembarque sofrem uma análise prévia quanto à sua confiabilidade e são armazenadas no SIESPE. Frequentemente, dois ou mais tipos de informação de um mesmo desembarque (ficha de produção, entrevista de cais, mapa de bordo ou observação a bordo) são recebidos de diferentes origens (mestre, armador, empresa compradora ou da própria equipe de campo) e processados no sistema. Além de constituírem formas complementares de

informações pesqueiras, a coleta e visualização simultânea destas informações num mesmo sistema possibilitam a confrontação dos dados sobre um mesmo desembarque para avaliação da sua qualidade. Além disso, tal estratégia maximiza a probabilidade de que qualquer desembarque possa ser registrado ao menos por uma das estratégias de coleta de dados, aumentando a cobertura censitária do sistema.

Para a confecção das tabelas definitivas do boletim estatístico, uma “captura final” é gerada para cada desembarque registrado. Na composição desta “captura final” são utilizados os valores de produção considerados de melhor qualidade na representação do volume desembarcado de cada espécie em cada viagem de pesca. Nesse sentido, quando apenas um tipo de informação é obtido sobre um determinado desembarque (ficha de produção, entrevista de cais, mapa de bordo ou observação a bordo), desde que a mesma tenha sido classificada como confiável, os volumes de produção informados para cada espécie são utilizados diretamente na composição da “captura final” referente àquela viagem de pesca. Entretanto, se existirem dois ou mais tipos de informação para um mesmo desembarque, a “captura final” a ser registrada para cada espécie é decidida individualmente confrontando-se os valores constantes para cada espécie nos vários documentos considerados confiáveis e selecionando-se aqueles de maior nível de precisão.

Todo o processamento das informações é realizado por profissionais qualificados e especializados nos diversos tipos de pescarias da região, assegurando assim a eficiência e segurança na interpretação e análise dos dados obtidos no campo.

Além disso, a partir de 2001, foi possível obter uma melhor discriminação de algumas categorias em espécies, mediante análise detalhada dos padrões espaciais e temporais de captura das mesmas.

No caso da frota de espinhel de superfície, que atualmente têm o espadarte (*Xiphias gladius*) como recurso alvo, os critérios hierárquicos fixos normalmente utilizados no processamento dos dados têm-se mostrado falhos em algumas



situações. A estatística dos desembarques desta frota apresenta três problemas principais: discordâncias entre as composições específicas das capturas, utilização de categorias genéricas para agrupar espécies diferentes e registros trocados entre cação azul e agulhão azul.

Em muitos casos, as capturas de albacoras (*Thunnus* sp.), agulhões e cações não são discriminadas por espécies, mas apenas por suas denominações genéricas. Este tipo de problema é mais freqüente nas fichas de produção e pode ser normalmente solucionado pela divisão do peso da captura de acordo com os percentuais de contribuição de cada espécie (provenientes de fontes mais confiáveis como mapas de bordo e/ou entrevistas). Quando os registros das categorias genéricas “atum”, “agulhão” e “cação” são provenientes de um desembarque coberto apenas por um mapa de bordo ou entrevista, pode-se dividir as capturas de acordo com uma “chave de correção” baseada nos percentuais médios de contribuição de cada espécie em cada trimestre e em cada quadrante de 5° de latitude por 5° de longitude. A definição dos quadrantes foi baseada nas recomendações atuais da ICCAT (International Commission for the Conservation of Atlantic Tunas) para a pesca de espinhel de superfície. Após a utilização desta metodologia, restaram apenas as capturas de categorias genéricas provenientes das fichas de produção, uma vez que a falta da informação de área de pesca neste tipo de documento impossibilita a aplicação da “chave de correção”.

O terceiro e último problema consistiu no registro de capturas de cação azul como sendo de agulhão azul em determinadas Fichas de Produção. Este caso é particularmente grave porque a pesca do agulhão azul no Oceano Atlântico é regulamentada pela ICCAT através de cotas de captura bastante rígidas. Em todos os casos, o problema foi contornado pela concatenação dos dados das Fichas de Produção com os das Entrevistas ou Mapas de Bordo. Através deste procedimento, ficou evidente que muitos dos valores referentes ao agulhão azul eram na verdade correspondentes ao cação azul, espécie que normalmente é encontrada em grandes quantidades nos desembarques da frota de espinhel de superfície.

Por fim, cabe destacar que espécies como o caranguejo-de-profundidade e o caramujo, que foram desembarcados muitas vezes já processados, sofreram conversões nos pesos registrados, visando à obtenção de estimativas de desembarque em peso vivo. No caso dos caranguejos, calculou-se um fator de conversão para cada barco arrendado monitorado devido às diferenças de processamento entre as embarcações, e aplicou-se tais fatores aos pesos dos produtos registrados pelos observadores de bordo em cada lance. No caso do caramujo (*Zidona dufresnei*), a conversão do peso do pé em peso total com concha foi efetuada seguindo a proporção calculada por Lasta *et al.* (1998).

Algumas categorias de pescado tiveram seus nomes populares e científicos alterados entre o Boletim do ano de 2000 e os posteriores, visando uniformizar a denominação das espécies entre os portos do Sudeste e Sul do Brasil e corrigir erros cometidos na primeira edição (2000). Uma tabela de alterações é apresentada no ANEXO 2.

## 2.4 Produtos

Neste boletim são disponibilizados os valores de produção pesqueira anual e mensal da pesca industrial de Santa Catarina discriminados por frota, espécies, cidades, e grupos definidos em relação ao hábitat (pelágico ou demersal) ou grupo zoológico (peixes ósseos, cartilagosos, crustáceos e moluscos). São fornecidas ainda informações sobre o número mensal de embarcações e viagens registradas para cada frota nos portos do estado ao longo do ano de 2003.

## 3. RESULTADOS

### 3.1 Panorama geral da produção pesqueira industrial no estado

O volume total desembarcado pela frota industrial no estado de Santa Catarina no ano de 2003 foi de 106.891 t (Tabela 1), representando um

decréscimo de 3% em relação ao ano anterior, quando foram desembarcadas 110.044 t (UNIVALI/CTTMar, 2003).

Itajaí e Navegantes responderam por cerca de 85% da produção total registrada no estado, totalizando 63.233 t (59%) e 28.272 t (26%), respectivamente. Laguna foi o terceiro município em importância com 11.318 t desembarcadas, tendo apresentado um incremento de 17,4% na sua produção em relação ao ano anterior. Já Porto Belo, com 3.960 t registradas apresentou um declínio de quase 20% na sua produção em comparação a 2002 (Tabela 2) (UNIVALI/CTTMar, 2003).

Da produção total discriminada, os recursos pelágicos corresponderam a 51,7% do total enquanto os demersais totalizaram 48,3% (Tabela 2), invertendo a situação observada em 2002 quando estes últimos recursos representaram mais de 60% da produção pesqueira do estado (UNIVALI/CTTMar, 2003).

Em 2003, os peixes ósseos representaram 89,4% da produção discriminada por espécies no estado, sendo seguidos pelos crustáceos (5,6%), peixes cartilagosos (4,2%) e moluscos (0,8%) (Tabela 3).

Ao longo do ano, os maiores desembarques ocorreram entre os meses de maio e setembro, quando foram registradas produções superiores a 10.000 t. Os meses de junho e dezembro apresentaram os valores extremos de desembarque no ano, totalizando 14.775 t e 4.500 t, respectivamente (Tabela 4).

### 3.2 Produção pesqueira industrial por espécie e petrecho

No ano de 2003, a frota de cerco foi responsável por cerca de 31% da produção desembarcada em Santa Catarina, com 33.367 t registradas. Já o arrasto duplo e o arrasto de parelha ocuparam a segunda e a terceira posições em termos de produção total, com 17.635 t (16,5%) e 17.466 t (16,3%) desembarcadas, respectivamente (Tabela 5). Apresentando volumes ligeiramente inferiores a estas duas frotas, as embarcações de vara e isca-viva (14.812 t) e emalhar de fundo (14.650 t) responderam por 13,9% e 13,7% da produção total do estado e foram as últimas a apresentarem produções superiores a 10.000 t

durante 2003 (Tabela 5). Desconsiderada a categoria de arrasto simples/duplo, a qual corresponde a uma única embarcação que eventualmente utiliza as duas formas de operação na mesma viagem, a frota de espinhel de fundo foi aquela com a menor produção total, tendo desembarcado apenas 254 t durante todo o ano (Tabela 5).

Comparando-se a variação na importância relativa das diversas frotas na produção total registrada em 2002 (UNIVALI/CTTMar, 2003) e 2003 (Tabela 5), verificou-se uma inversão de posições das frotas de cerco e arrasto duplo no período, uma vez que esta última havia ocupado a primeira posição no ano de 2002. Tal mudança ocorreu não só devido ao incremento substancial na produção da frota de cerco no período (22.328 t em 2002 para 33.367 t em 2003), mas também em decorrência da queda nos desembarques dos arrasteiros, que variaram de 26.393 t em 2002 para 17.466 t em 2003 (UNIVALI/CTTMar, 2003). Assim como o arrasto duplo, o arrasto de parelha também mostrou um declínio expressivo no período (20.784 t em 2002 para 17.466 t em 2003), apesar de ter mantido a terceira posição em termos de produção total no último ano (Tabela 5). Já as frotas de vara e isca-viva e emalhar de fundo não só mantiveram as suas posições nos dois anos, como também apresentaram produções praticamente idênticas no período.

A sardinha-verdadeira foi o principal recurso desembarcado em 2003, totalizando 17.978 t. A corvina (13.515 t) e o bonito-listrado (12.359 t) ocuparam a segunda e terceira posição em termos de produção total e, juntamente com a sardinha, foram os únicos recursos a registrar desembarques acima de 10.000 t (Tabela 6). Além destas três espécies também merecem destaque a castanha (5.594 t), a sardinha-lage (5.394 t), a maria-mole (3.317 t) e o camarão barba-ruça (3.294 t) (Tabela 6). Excetuando-se a castanha, cuja produção reduziu em 20% se comparado a 2002, todas essas espécies apresentaram incrementos significativos nos seus desembarques no ano de 2003 e, juntamente com as três primeiras espécies (sardinha-verdadeira, corvina e bonito-listrado), responderam por 57,5% da produção total desembarcada em Santa Catarina (Tabela 6).

A produção de recursos demersais esteve relativamente bem distribuída ao longo do ano se comparada aos desembarques de recursos pelágicos, os quais apresentaram valores significativamente maiores nos meses de maio e junho (Tabela 7). No que se refere à produção discriminada por grupo zoológico, tanto a produção de crustáceos como de moluscos esteve concentrada nos meses de janeiro e fevereiro (Tabela 8). Por outro lado, enquanto os desembarques de peixes cartilaginosos exibiram apenas pequenas oscilações ao longo do ano, a produção de peixes ósseos concentrou-se principalmente entre os meses de maio e setembro, influenciando diretamente o padrão de variação temporal da produção total de Santa Catarina, ao longo de 2003 (Tabela 8).

### 3.3 Desempenho dos desembarques por petrecho

#### 3.3.1 Armadilha

A frota industrial de armadilha que efetuou desembarques em Santa Catarina ao longo de 2003 foi composta por sete embarcações que apresentaram uma produção total de 495 t de caranguejo-de-profundidade, representado pela espécie *Chaceon ramosae* (Tabela 9). Embora esta produção represente uma queda de 53% em relação ao observado no ano anterior (1055 t) (UNIVALI/CTTMar, 2003), informações provenientes do Programa de Observadores de Bordo na Frota Arrendada permitem concluir que tal queda reflete mais a utilização de outros portos do Brasil para a descarga do produto pela frota, do que uma redução absoluta na captura do recurso. Ao todo foram registrados 19 desembarques nos portos de Santa Catarina com uma produção média de 26 t por viagem (Tabela 20). O primeiro trimestre de 2003 apresentou a melhor produção acumulada do ano (296 t), a qual reduziu-se significativamente nos dois trimestres seguintes. Entre os meses de outubro e dezembro observou-se uma nova recuperação da produção do estado, totalizando 155 t desembarcadas.

### 3.3.2 Arrasto duplo

A produção total da frota de arrasto duplo em 2003 foi de 17.635 t (Tabela 10), significando uma redução de 33% em relação ao observado em 2002 (UNIVALI/CTTMar, 2003).

Os peixes totalizaram 12.476 t desembarcadas, representando 71% da produção total da frota (Tabela 10). No entanto, apesar da elevada representatividade desta categoria, houve uma queda de 38% no volume total de peixes observados em relação ao ano de 2002 (UNIVALI/CTTMar, 2003). Em 2003, espécies como abrótea e abrótea-de-fundo (2.670 t), cabra (944 t) e merluza (1.694 t) que haviam se destacado em 2002 mostraram quedas de 44%, 62% e 22% respectivamente (UNIVALI/CTTMar, 2003). Deve-se destacar que até 2002 a categoria abrótea incluía tanto a espécie *Urophycis brasiliensis*, mais costeira, como a *U. cirrata*, cuja distribuição é mais profunda. Com a separação das duas espécies em 2003, foi possível observar que a abrótea-de-fundo contribuiu com 81% (2.170 t) do volume total desembarcado das duas espécies (2.670 t). A produção da primeira espécie, somada à da merluza, também capturada em áreas mais profundas, correspondeu a 22% da produção total da frota no ano de 2003 (Tabela 10).

O volume de crustáceos desembarcado pela frota no ano foi de 4.654 t, contribuindo assim com 26% da produção total registrada. As espécies mais representativas foram o camarão barba-ruça (3.294 t) e o camarão santana (602 t), que somaram 84% do total de crustáceos desembarcados e 22% da produção total dos arrasteiros duplos (Tabela 10). Ambas as espécies apresentaram incrementos significativos na sua produção em relação ao ano de 2002.

O camarão barba-ruça destacou-se não só entre os crustáceos, mas também entre todas as categorias, uma vez que foi a espécie com maior volume desembarcado pela frota de arrasto duplo em 2003. Essa alta produção foi a maior já registrada para a espécie em Santa Catarina e revelou um incremento de 81% em relação ao ano de 2002. A maior parte da produção do camarão barba-ruça foi registrada no início do ano, mais precisamente nos meses de janeiro (954 t) e

fevereiro (1.192 t), atingindo juntos 65% do volume total desembarcado da espécie ao longo do ano (Tabela 10).

No caso do camarão-rosa, tradicionalmente uma das espécies mais importantes para a frota de arrasto duplo, sua produção sofreu um forte declínio entre 2002 e 2003, tendo variado de 440 t no primeiro ano (UNIVALI/CTTMar, 2003), para apenas 112 t no segundo (Tabela 10).

Os moluscos registraram uma produção de 504 t, correspondentes a apenas 3% de toda a produção da frota de arrasto duplo. O recurso mais importante em volume desembarcado foi a lula (448 t), representando 89% da produção total do grupo (Tabela 10).

Os meses de fevereiro (2.611 t), março (1.900 t) e abril (1.762) mostraram as maiores produções do ano e responderam juntos por quase 36% do volume total desembarcado pelos arrasteiros duplos no ano (Tabela 10). É interessante destacar que, assim como ocorreu em 2002, os meses de março e abril que correspondem, em parte, ao período de defeso do camarão-rosa, estiveram entre os meses de maior produção, o que demonstra o forte direcionamento dessa frota para outros recursos.

No ano de 2003 a frota industrial de arrasto duplo atuante nos portos de Santa Catarina totalizou 274 unidades, representando 32% do número total de barcos registrados no período (847) (Tabela 20). Essas embarcações realizaram um total de 1.132 viagens, correspondendo a 21% do número total de desembarques registrados no estado (Tabela 20). Tais valores são significativamente inferiores aos observados em 2002, quando os números de embarcações e de viagens dessa frota totalizaram 374 e 2.005, respectivamente (UNIVALI/CTTMar, 2003).

### 3.3.3 Arrasto de parelha

A produção controlada da frota de arrasto de parelhas em Santa Catarina atingiu 17.466 t em 2003, correspondentes a 16% da produção industrial total do

estado (Tabela 11) e também a um valor 16% menor do que o observado em 2002 (UNIVALI/CTTMar, 2003).

Praticamente toda a produção dessa frota foi composta por peixes (17.432 t). As espécies mais representativas nos desembarques foram a castanha (3.660 t), a corvina (2.560 t), a maria-mole (2.316 t) e a pescada-amarela (1.002 t) que, juntas, contribuíram com 55% de toda a produção desembarcada pelas parselhas em Santa Catarina (Tabela 11). Cabe ressaltar que, apesar da frota ter apresentado em 2003 praticamente os mesmos recursos que foram destaques no ano anterior, todos sofreram quedas na produção, exceção feita à maria-mole, que registrou um incremento de 40% em comparação ao ano de 2002 (Tabela 11) (UNIVALI/CTTMar, 2003).

Os moluscos por sua vez mantiveram uma produção pouco expressiva para a frota (34 t), não chegando a 1% de todo o volume desembarcado pelas parselhas no estado. As lulas foram o recurso dominante dentre os moluscos (33 t), representando praticamente toda a produção desembarcada do grupo (Tabela 11).

Os meses de agosto (1.941 t), setembro (2.056 t) e outubro (1.792 t) foram os que registraram as maiores produções e, juntos, foram responsáveis por 33% do volume total desembarcado pela frota no ano (Tabela 11).

Ao longo de 2003 foram registradas 46 parselhas operando no estado, as quais realizaram um total de 292 viagens (Tabela 20). Estes valores foram sensivelmente inferiores aos observados em 2002, quando foram registradas 62 parselhas e 348 viagens (UNIVALI/CTTMar, 2003).

### 3.3.4 Arrasto Simples

A produção total da frota de arrasto simples em 2003 atingiu 5.831 t, correspondentes a 5% de toda a produção pesqueira industrial de Santa Catarina no período (Tabela 12).

Os peixes representaram 97% do volume total desembarcado, com 5.669 t registradas. Espécies como a cabra (633 t), castanha (1.299 t), maria-mole (708 t) e merluza (564 t) apresentaram as maiores produções e, juntas, representaram



55% do volume total desembarcado (Tabela 12). Apesar da grande importância dessas espécies, todas registraram quedas em comparação ao ano anterior, com exceção da maria-mole, cuja produção apresentou um incremento de 107% (UNIVALI/CTTMar, 2003).

Os moluscos contribuíram com apenas 159 t desembarcadas (3% do volume total desembarcado em 2003), representando uma queda de 85% em comparação ao ano anterior (Tabela 12). Espécies como o calamar-argentino e a lula, que em 2002 haviam produzido 583 t e 512 t, respectivamente (UNIVALI/CTTMar, 2003), tiveram sua produção reduzida a apenas 16 t no caso da primeira espécie e 142 t no caso da segunda (Tabela 12).

Já os crustáceos totalizaram apenas 2,3 t no ano de 2003, em grande parte representadas pela lagosta sapateira (1,3 t) (Tabela 12). A produção de crustáceos em 2003 reduziu-se a 10,2% do volume registrado em 2002 (22,6 t), principalmente devido à ausência nos desembarques dos camarões sete-barbas e carabineiro e também do caranguejo-de-profundidade (UNIVALI/CTTMar, 2003).

Os meses de fevereiro (645 t), março (589 t), abril (651 t) e maio (632 t) mostraram as maiores produções e, juntos, foram responsáveis por 43% do volume total desembarcado pela frota de arrasto simples em 2003 (Tabela 12).

Vinte e seis arrasteiros simples utilizaram os portos catarinenses ao longo do ano de 2003, realizando um total de 151 viagens (Tabela 20). Assim como observado nas frotas de arrasto duplo e de parelhas, tanto o número de barcos como de viagens dos arrasteiros simples reduziram-se em 2003 se comparados a 2002, quando foram registradas 42 embarcações e 196 viagens (UNIVALI/CTTMar, 2003).

### 3.3.5 Arrasto simples/duplo

No mês de maio de 2003, uma mesma embarcação utilizou as duas modalidades de pesca intercaladas na mesma viagem (arrasto simples e arrasto duplo), seguindo o comportamento observado pela primeira vez no ano de 2002,

quando operações desse tipo foram registradas nos meses de janeiro, fevereiro, março e junho (UNIVALI/CTTMar, 2003).

Essa embarcação realizou um único desembarque em Santa Catarina ao longo do ano, com uma produção total de 19 t (Tabela 13). Somente peixes foram desembarcados na ocasião, sendo a cabra (7 t), castanha (5 t) e maria-mole (2 t) as espécies mais importantes, representando, juntas, 75% de toda a sua produção (Tabela 13).

### 3.3.6 Cerco

A produção total desembarcada pela frota de cerco em 2003 foi de 33.367 t (Tabela 14), volume 49% superior ao verificado no ano anterior (UNIVALI/CTTMar, 2003). Cerca de 79% do volume desembarcado em 2003 esteve concentrado no período de maio a setembro, sendo que os meses de maio e junho, além de apresentarem as maiores produções (Tabela 14), também foram caracterizados pelo maior número de embarcações e viagens realizadas no ano (Tabela 20). Esses dois meses juntos responderam por 46% de todo o pescado produzido pela frota de cerco no ano e tiveram a sardinha-verdadeira, a sardinha-lage e a tainha como os principais recursos desembarcados no período (Tabela 14).

A sardinha-verdadeira, principal espécie-alvo da frota, apresentou o maior volume desembarcado em 2003, totalizando 17.978 t, valor 75,4% maior que o registrado em 2002. Também merece destaque a sardinha-lage, cuja produção de 5.394 t representou um aumento de mais de 100% em relação ao observado no ano anterior (Tabela 14) (UNIVALI/CTTMar, 2003). A sardinha-verdadeira e a sardinha-lage juntas responderam por mais de 70% da produção total da frota em 2003. Entretanto, recursos como a tainha (2.479 t), corvina (2.356 t), anchova (958 t) e palombeta (906 t) também apresentaram importância elevada no período (Tabela 14). Com relação à tainha e anchova, ambas tiveram acréscimos significativos na sua produção em 2003 quando comparado ao ano anterior, tendo atingido 84,5% e 74,5%, respectivamente. Por outro lado, apesar de continuarem a apresentar elevada importância para a frota de cerco, a corvina e a palombeta

mostraram reduções na sua produção da ordem de 9% e 50%, respectivamente (Tabela 14) (UNIVALI/CTTMar, 2003).

### 3.3.7 Emalhe de fundo

A produção total desembarcada pela frota de emalhe de fundo em 2003 foi de 14.650 t (Tabela 15), valor praticamente idêntico ao registrado no ano anterior quando foram produzidas 14.558 t (UNIVALI/CTTMar, 2003).

A corvina foi o principal recurso desembarcado pela frota de emalhe de fundo, tendo atingido 8.114 t em 2003 (Tabela 15), valor 12,2% maior que o registrado em 2002 (UNIVALI/CTTMar, 2003). Apesar do registro de mais de 70 itens distintos na produção desembarcada, a corvina representou, sozinha, mais de 55% do volume total desembarcado em 2003. Já o peixe-sapo, que em 2002 foi o segundo item em importância nessa frota com mais de 1.600 t registradas teve sua produção reduzida a 99 t em 2003, em função das embarcações arrendadas voltadas à captura desse recurso terem sido proibidas de operar na região Sudeste/Sul do Brasil a partir de outubro de 2002, após a publicação de Instrução Normativa específica pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Além da queda observada na produção do peixe-sapo, outras espécies que em 2002 haviam aumentado sua participação nos desembarques também exibiram declínios acentuados. Entre elas pode-se citar os cações de modo geral, cabra, pescada, merluza, maria-mole e, principalmente, o dourado (Tabela 15) (UNIVALI/CTTMar, 2003).

Em contrapartida, outros recursos igualmente importantes no que diz respeito ao volume total desembarcado apresentaram aumentos de produção. Dentre eles pode-se destacar a abrótea (57%), guaivira (44%), gordinho (38%), castanha (5,3%), raias como um todo (65%) e cação-anjo (30%) (Tabela 15) (UNIVALI/CTTMar, 2003).

Os meses de junho até outubro concentraram os maiores volumes desembarcados no ano, com valores maiores que 1.500 t. O mês de agosto, cuja

produção totalizou 2.958 t respondeu sozinho por quase 20% do volume total desembarcado no ano (Tabela 15). Esse período também coincidiu com o maior número de embarcações e viagens registradas para essa frota no ano em Santa Catarina (Tabela 20).

### 3.3.8 Emalhe de superfície

A produção total desembarcada pela frota de emalhe de superfície durante o ano de 2003 foi de 371 t (Tabela 16), resultando num acréscimo de aproximadamente 30% em relação ao ano de 2002 (UNIVALI/CTTMar, 2003).

Do volume total desembarcado, a grande maioria foi representada pelas várias espécies de cações. Estas, somadas, responderam por cerca de 80% de toda a produção da frota, enquanto que para o ano anterior esse percentual foi de 69% (UNIVALI/CTTMar, 2003).

As espécies mais expressivas em termos de captura foram o cação-mangona e o cação-martelo, ambos com produções superiores a 100 t (Tabela 16). Apesar disso, enquanto o volume total desembarcado pela primeira espécie praticamente duplicou em relação ao observado em 2002, a produção do cação-martelo pela frota de emalhe de superfície diminuiu em cerca de 26%. Outras espécies que também apresentaram declínios em sua produção foram o cação-anequim (-30,3%) e o cação-azul (-40%). Já outras espécies como o agulhão-azul e o cação cabeça-chata tiveram incrementos de 86% e 130%, respectivamente (Tabela 16) (UNIVALI/CTTMar, 2003).

No mês de agosto foi registrada a maior produção do ano, com 102 t desembarcadas, constituídas basicamente por cação-mangona (57.472 t) e pela categoria de espécies não discriminadas, a qual teve uma contribuição bastante significativa dentro da produção dessa frota como um todo (Tabela 16).

O número de embarcações de emalhe de fundo que registraram desembarques no estado caiu de 36 em 2002 para 29 em 2003. Mesmo com o decréscimo no número de barcos, a quantidade de viagens realizadas aumentou

de 52 para 70 no mesmo período, o que acabou elevando a produção total da frota no ano de 2003 (Tabela 20) (UNIVALI/CTTMar, 2003).

Ao contrário do ano de 2001, quando desembarques dessa frota só foram registrados no estado entre os meses de janeiro e março e novembro e dezembro (UNIVALI/CTTMar, 2002), e seguindo a tendência observada em 2002 (UNIVALI/CTTMar, 2003), ocorreram operações dessa frota no estado ao longo de todo o ano de 2003 (Tabela 20). Apesar da expressiva concentração da produção desembarcada no mês de agosto, os meses de fevereiro (41 t), abril (41 t), julho (31 t), setembro (32 t) e novembro (33 t) também apresentaram volumes expressivos de produção (Tabela 16).

### 3.3.9 Espinhel de fundo

A produção total da frota de espinhel de fundo em 2003 atingiu 254 t (Tabela 17). Tal valor foi 37% menor do que o volume total desembarcado no ano de 2002 (405 t) e 52% inferior ao registrado em 2001 (529 t), revelando uma queda significativa na produção dessa frota nos últimos anos (UNIVALI/CTTMar, 2003).

Os desembarques de espinhel de fundo foram compostos unicamente por peixes. Dentre as principais espécies desembarcadas merece destaque a abrótea-de-fundo *Urophycis cirrata* (43 t), que até 2002 estava incluída na categoria genérica de abrótea (*Urophycis* spp) e que, a partir de 2003 pôde ser discriminada nas estatísticas, revelando sua expressiva participação na produção da frota. Juntamente com a abrótea-de-fundo, o batata (21 t) e o cherne-poveiro (64 t) foram responsáveis por 44% de toda a produção anual dos espinheleiros de fundo (Tabela 17). Os chernes como um todo, (principais espécies-alvo da frota) somaram apenas 64 t em 2003 (Tabela 17), revelando uma queda de 61% em relação ao ano de 2002 (UNIVALI/CTTMar, 2003). Além dos chernes, quase todas as espécies registraram quedas de produção em 2003.

Acompanhando a redução no volume desembarcado em 2003, tanto o número de embarcações como o de viagens registradas no ano foram

significativamente menores que o observado em 2002, variando de 21 barcos em 2002 para 12 barcos em 2003 e de 61 viagens no primeiro ano para 38 viagens no último período (Tabela 20) (UNIVALI/CTTMar, 2003). Os meses de fevereiro (32 t), maio (43 t) e outubro (47 t) foram responsáveis, juntos, por 48% do volume desembarcado no ano (Tabela 17). Os melhores rendimentos foram observados nos meses de abril (12 t/viagem), maio (11 t/viagem) e junho (10 t/viagem), sendo que o rendimento no ano (6,6 t/viagem) se manteve praticamente inalterado em relação ao observado em 2002 (Tabela 20) (UNIVALI/CTTMar, 2003).

### 3.3.10 Espinhel de superfície

A produção desembarcada pela frota de espinhel de superfície durante o ano de 2003 foi de 1.991 t (Tabela 18), representando um acréscimo de aproximadamente 24% sobre a produção do ano anterior (UNIVALI/CTTMar, 2003).

Seguindo a tendência já observada em 2002, o maior volume desembarcado pela frota de espinhel de superfície foi representado mais uma vez pelas diversas espécies de cações, com destaque para os cações anequim, azul, mangona e martelo (Tabela 18). Destes, o cação-azul foi a espécie principal em termos de volume desembarcado, tendo atingido 549 t (Tabela 18), valor 15,6% inferior ao registrado em 2002 (UNIVALI/CTTMar, 2003). Por outro lado, o cação-mangona foi registrado pela primeira vez nessa frota em 2003 chegando a 47 t. Tanto o cação-anequim quanto o martelo também tiveram incrementos significativos na sua produção em relação a 2002, o primeiro chegando a 63 t (aumento de 22,3%) e o segundo a 108 t (aumento de 94,2%) (Tabela 18) (UNIVALI/CTTMar, 2003).

Além dos cações deve ser destacado o grande volume de dourado desembarcado em 2003 (644 t), subindo da quarta posição em 2002 para a primeira em 2003 em termos de produção anual da frota, sendo que praticamente toda a sua produção foi concentrada nos meses de novembro e dezembro (Tabela

18). Tal fato indica o provável surgimento de uma nova pescaria no estado, dirigida exclusivamente à captura dessa espécie nos últimos meses do ano.

O número de embarcações de espinhel de superfície passou de 34 em 2002 (UNIVALI/CTTMar, 2003), para 76 em 2003 (Tabela 20). O mesmo aconteceu com o número de viagens registradas que variou de 139 (UNIVALI/CTTMar, 2003) para 225 no mesmo período (Tabela 20), o que influenciou significativamente a produção total da frota no ano. Deve-se destacar o aumento significativo do número de barcos e de viagens ocorrido nos meses de novembro e dezembro, justamente o período com maior desembarque do dourado no estado (Tabela 20). Excetuando-se esses dois meses, em que os volumes desembarcados atingiram valores superiores a 410 t, os demais meses tiveram desembarques variáveis entre 50 t e 180 t (Tabela 18).

### 3.3.11 Vara e isca-viva

No ano de 2003 a produção total da frota de vara e isca-viva foi de 14.812 t (Tabela 19), valor praticamente igual ao observado no ano de 2002, quando foram desembarcadas 14.750 t (UNIVALI/CTTMar, 2003).

Sete espécies principais fizeram parte da composição das capturas da frota de vara e isca-viva em 2003. O bonito listrado foi a espécie mais importante, com 84,2% (12.296 t) do total desembarcado. Em seguida apareceram a albacora-lage com 5,7% (838 t), o bonito cachorro com 5,5% (801 t), a albacora branca com 3,3% (486 t), a albacora bandolim com 0,8% (117 t), o dourado com 0,4% (61 t) e a albacorinha com 0,01% (1 t) (Tabela 19). Embora tenham aparecido na produção total da frota, deve-se destacar que a palombeta, o cação azul e a pescada tiveram sua ocorrência relacionada mais às capturas realizadas durante as operações de cerco das iscas e da pesca esporádica com linha de mão do que das atividades normais de pesca dessa frota, direcionadas ao bonito listrado.

No 1º trimestre de 2003, o bonito listrado representou 92,3% do total desembarcado no período, sendo que a segunda espécie mais importante nesse trimestre foi a albacora-lage, com 4,6%. No 2º trimestre, houve um aumento

considerável na participação da albacora-lage e da albacora branca, que atingiram 9,4% e 8,2%, respectivamente. No 3º trimestre a participação do bonito listrado voltou a subir, atingindo 91,4% do total, ocorrendo uma redução significativa nos percentuais da albacora-lage e da albacora branca. Por fim, no 4º trimestre o bonito listrado teve sua menor contribuição relativa para os desembarques do período (74,5%), resultado não só da queda dos volumes desembarcados da espécie, mas principalmente do expressivo incremento na produção do bonito cachorro em outubro e novembro, levando a espécie a contribuir com 19,2% dos desembarques da frota de vara e isca-viva no trimestre.

Na comparação da composição específica das capturas de 2003 com anos anteriores (2001-2002) os principais destaques foram o aumento na participação do bonito-cachorro, da albacora-branca e da albacora-bandolim. Dessas três espécies, o bonito-cachorro sofreu os maiores incrementos, atingindo 5,49% do total desembarcado em 2003, sendo que sua participação em anos anteriores (2001-2002) não ultrapassava 0,23% do total. No caso da albacora-branca, sua produção elevou-se de 48,9 t em 2002 (UNIVALI/CTTMar, 2003) para 486 t em 2003 (Tabela 19), atingindo 3,3% da produção total. Quanto à albacora-bandolim, apesar de ter havido um aumento bastante expressivo no total desembarcado em 2003 (50 kg em 2002 e 117 t em 2003), há ainda uma desconfiança com relação a qualidade dos dados de captura desta espécie devido a dúvidas na identificação da mesma por parte das empresas que fornecem os dados.

Tanto o número de barcos como de viagens registradas em 2003 (33 e 360, respectivamente) (Tabela 20) foram muito semelhantes aos observados no ano anterior (34 e 346) (UNIVALI/CTTMar, 2003). Tais padrões associados também a níveis similares de variação dos rendimentos por viagem contribuíram para a estabilidade da produção total da frota entre os dois anos.



### 3.4 Panorama comparativo da produção pesqueira industrial por espécie em Santa Catarina – 2002/2003

A tabela 21 apresenta os totais desembarcados por espécie nos anos de 2002 e 2003 e as respectivas variações percentuais observadas no período.

Dentre as várias categorias de cações, a maioria apresentou declínios entre os dois anos. Contudo, algumas espécies apresentaram incrementos substanciais, como é o caso do cação-azul (353%), a espécie com maior volume desembarcado no grupo (557 t), o cação cabeça-chata (43%) e o mangona (68%). Além dessas espécies, também o item galha de cação (nadadeiras) sofreu um incremento de 7% no período, tendo atingido 9 t. Por outro lado, as categorias emplastro, raias, raia-viola e raia-bicuda sofreram decréscimos entre 27 e 100% no período.

No grupo dos atuns e afins, foram observadas quedas de produção em praticamente todos os agulhões, a exceção do agulhão-branco, cuja produção aumentou de 4,3 t em 2002 para 6,5 t em 2003. Por outro lado, enquanto o bonito-listrado e a meka também sofreram declínios pequenos de produção da ordem de 11 e 12%, respectivamente, o bonito-cachorro apresentou um incremento de 380%, atingindo 921 t desembarcadas.

Ao contrário do ocorrido no período 2001-2002, quando praticamente todas as espécies de peixes cienídeos apresentaram aumentos na sua produção, no período 2002-2003 todas as espécies diminuíram seus desembarques expressivamente, exceção feita à maria-mole, cujos desembarques aumentaram em 32% e à corvina, cuja produção ficou praticamente estável, tendo variado de 13.937 t em 2002 para 13.515 t em 2003 (-3%). Espécies como castanha, goete, maria-luiza, e as várias pescadas sofreram declínios variáveis entre 15% (pescada-amarela) e 83% (pescadinha-real).

A exemplo dos peixes cienídeos, praticamente todos os recursos demersais de plataforma externa e talude mostraram reduções importantes nos seus desembarques no período. Dentre eles destaca-se o batata (-54%), as várias espécies de cherne cujas reduções variaram entre 51 e 100%, o congro-rosa (-31%), o linguado-areia (-26%), a merluza (-26%), o peixe-sapo (-63%), o calamar-

argentino (-96%) e crustáceos como o pitú, caranguejo-de-profundidade e camarão-cristalino, cujas reduções variaram de 35% a 53%. A única espécie do grupo a apresentar incrementos importantes de produção foi o galo-de-profundidade, que aumentou de 14 t em 2002 para mais de 147 t em 2003 (Tabela 21).

Dentre os pequenos pelágicos, a sardinha-verdadeira e a sardinha-lage aumentaram sua produção em 133% e 75%, respectivamente. Tal incremento, associado à boa safra da tainha, cujos desembarques subiram de 1.346 t em 2002 para 2.480 t em 2003 levou essas três espécies, capturadas fundamentalmente pela frota de cerco, a responderem por 24% da produção total da pesca industrial de Santa Catarina no último ano.

Considerando-se os grandes grupos, verificou-se uma queda de 2% na produção geral dos peixes, seguida por declínios muito mais acentuados das categorias moluscos (-74%) e crustáceos (-12%). Em função das diferenças de performance de produção dos três grupos, a participação relativa dos peixes subiu de 92% em 2002 para 95% em 2003, enquanto a de moluscos e crustáceos atingiram somente 1% e 5%, respectivamente.

Analisando-se o panorama acima, pode-se verificar que a despeito da relativa estabilidade da produção pesqueira industrial de Santa Catarina, a qual tem se situado nos últimos três anos entre 110.618 t e 106.892 t, alterações qualitativas substanciais têm sido observadas na composição dos desembarques ao longo do tempo. Tais alterações se revelam ainda mais importantes à medida que se consideram as grandes variações observadas na produção da sardinha-verdadeira nos últimos três anos (24.856 t em 2001, 10.250 t em 2002 e 17.978 t em 2003). Diante das variações observadas na produção da sardinha, a manutenção da estabilidade na produção total tem sido obtida: a) pelo aumento da disponibilidade de alguns recursos tradicionais em certos anos (p.ex. camarão barba-ruça, tainha), b) pelo aumento do esforço sobre espécies tradicionais como, por exemplo, a corvina e a castanha, e c) pelo direcionamento das frotas a outros recursos, como verificado com a expansão da atividade da frota de arrasto em direção a áreas mais profundas da plataforma continental e do talude nos últimos

anos. Nesse último caso, chama a atenção a sensível diminuição dos desembarques da maioria das espécies demersais habitantes dessas regiões, a qual foi responsável, em parte, pela ligeira queda da produção total observada em 2003.

Paralelamente à redução observada nos desembarques desses recursos e de outras espécies tradicionais como os peixes cienídeos, notou-se também uma queda do número de embarcações e viagens da maioria das frotas destinadas à captura de recursos demersais no último ano, sugerindo a provável movimentação de uma parcela dessas embarcações para outros portos da região sudeste/sul do Brasil.

#### 4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

- CEPSUL/IBAMA, 2000. Informe da pesca extrativista marinha em Santa Catarina 1998. Itajaí. 36 pp.
- Lasta, M. L.; Ciocco, N. F.; Bremec, C. S. & A. M. Roux. 1998. Moluscos bivalvos y gasterópodos. p: 115-142. In. Boschi, E. E. (Ed.). El Mar Argentino y sus recursos. Tomo 2. Los moluscos de interés pesquero. Cultivo y estrategias reproductivas de bivalves y equinoideos. INIDEP, Mar del Plata.
- Perez, J. A. A.; Lucato, S. H. B.; Andrade, H. A.; Pezzuto, P. R. & M. Rodrigues-Ribeiro. 1998. Programa de amostragem da pesca industrial desenvolvido para o porto de Itajaí, SC. *Not. Téc. FACIMAR*, 2:93-108.
- Perez, J. A. A.; Wahrlich, R.; Rodrigues-Ribeiro, M. & Pezzuto, P. R. 2002. Estrutura e dinâmica da pescaria do peixe-sapo. Capítulo II. Análise da pescaria do peixe-sapo no Sudeste e Sul do Brasil – ano 2001. Convênio Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. – Universidade do Vale do Itajaí. (MAPA/SARC/DPA/03/2001).

UNIVALI/CTTMar, 2001. Boletim estatístico da pesca industrial de Santa Catarina  
- Ano 2000. Itajaí, SC. 61 p.

UNIVALI/CTTMar, 2002. Boletim estatístico da pesca industrial de Santa Catarina  
- Ano 2001. Itajaí, SC. 89 p.

UNIVALI/CTTMar, 2003. Boletim estatístico da pesca industrial de Santa Catarina  
- Ano 2002. Itajaí, SC. 93 p.

## **5. Tabelas**

Tabela 1: Produção pesqueira desembarcada em Santa Catarina entre 1990 e 2003. Valores em Kg.

ANO	INDUSTRIAL	ARTESANAL	TOTAL
1990	64.500.937	9.240.542	73.741.479
1991	80.867.401	6.015.215	86.882.616
1992	77.413.106	6.627.380	84.040.486
1993	97.694.440	5.907.667	103.602.107
1994	115.313.722	8.298.148	123.611.870
1995	75.182.059	6.049.081	81.231.140
1996	95.589.687	7.958.804	103.548.491
1997	118.278.634	9.045.396	127.324.030
1998	123.674.707	9.445.036	133.119.743
1999	-	-	-
2000	71.041.835	-	-
2001	110.618.720	-	-
2002	110.044.938	-	-
2003	106.891.891	-	-

OBS: Dados de 1990 a 1998 obtidos em CEPSUL/IBAMA (2000).

Tabela 2: Produção pesqueira pelágica e demersal desembarcada pela frota industrial nos municípios de Santa Catarina no ano de 2003. Indeterminado: produção registrada sem discriminação das espécies, mas com data de descarga e embarcação conhecida, ou ainda espécies de hábito misto ou desconhecido. Valores em Kg.

MUNICÍPIO	DEMERSAL	INDETERMINADO	PELÁGICO	TOTAL
GOVERNADOR CELSO RAMOS	-	-	2.390	2.390
ITAJAI	25.525.440	3.555.120	34.152.216	63.232.776
LAGUNA	378.877	10.909.974	29.020	11.317.871
NAVEGANTES	14.438.563	2.108.550	11.724.615	28.271.728
PASSO DE TORRES	92.067	7.459	7.245	106.771
PORTO BELO	3.140.964	159.352	660.040	3.960.356
TOTAL	43.575.911	16.740.455	46.575.526	106.891.891

Tabela 3: Produção pesqueira desembarcada pela frota industrial nos municípios de Santa Catarina no ano de 2003, discriminada por grupo zoológico. Indeterminado: produção registrada sem discriminação das espécies, mas com data de descarga e embarcação conhecida. Valores em Kg.

MUNICÍPIOS	CRUSTÁCEOS	INDETERMINADO	MOLUSCOS	PEIXES CARTILAGINOSOS	PEIXOS ÓSSEOS	TOTAL
GOV. CELSO RAMOS	-	-	-	-	2.390	2.390
ITAJAI	2.886.207	2.500.396	542.081	3.124.884	54.179.208	63.232.776
LAGUNA	-	10.897.534	-	29.460	390.877	11.317.871
NAVEGANTES	2.262.900	1.816.059	125.974	570.143	23.496.652	28.271.728
PASSO DE TORRES	472	4.171	-	6.059	96.069	106.771
PORTO BELO	2.058	57.603	30.037	144.407	3.726.251	3.960.356
TOTAL	5.151.637	15.275.763	698.092	3.874.953	81.891.447	106.891.891

Tabela 4: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial nos municípios de Santa Catarina no ano de 2003. Valores em Kg.

MUNICÍPIOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
GOV. CELSO RAMOS	-	-	-	-	-	-	-	-	2.390	-	-	-	2.390
ITAJAI	2.838.729	4.873.323	5.392.935	4.317.324	8.715.920	8.467.262	5.765.903	6.735.508	5.571.181	4.641.536	3.325.244	2.587.911	63.232.776
LAGUNA	259.941	393.780	594.543	452.470	637.181	1.462.941	1.176.307	1.768.930	1.761.823	1.456.641	808.494	544.820	11.317.871
NAVEGANTES	1.522.717	1.970.690	1.981.649	2.188.247	3.493.104	3.872.313	3.419.682	2.627.993	2.880.603	1.527.278	1.812.328	975.124	28.271.728
PASSO DE TORRES	-	-	5.440	16.308	15.498	4.741	31.718	25.256	770	7.040	-	-	106.771
PORTO BELO	82.848	254.714	160.330	238.983	423.261	967.946	244.493	650.433	67.810	32.000	445.618	391.920	3.960.356
TOTAL	4.704.235	7.492.507	8.134.897	7.213.332	13.284.964	14.775.203	10.638.103	11.808.120	10.284.577	7.664.495	6.391.684	4.499.775	106.891.891



Tabela 5: Produção pesqueira desembarcada pela frota industrial em Santa Catarina no ano de 2003, discriminada por petrecho e espécies. Valores em Kg.

ESPÉCIES	Armadilha	Arrasto de Parelha	Arrasto Duplo	Arrasto Simples	Arrasto Simples/ Duplo	Cerco	Emalhar de Fundo	Emalhar de Superfície	Espinhel de Fundo	Espinhel de Superfície	Vara e Isca Viva	TOTAL
Abrótea	-	183.643	499.789	140.180	-	-	138.957	-	1.950	20	-	964.539
Abrótea-de-fundo	-	8.600	2.170.293	516.290	920	-	-	-	43.540	-	-	2.739.643
Agulhão	-	-	-	-	-	25	2.020	8.327	282	3.357	-	14.011
Agulhão-azul	-	-	-	-	-	-	-	2.380	-	1.248	-	3.628
Agulhão-branco	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.548	-	6.548
Agulhão-vela	-	-	-	-	-	-	-	-	-	382	-	382
Aipim	-	-	20	-	-	-	-	-	-	-	-	20
Albacora-bandolim	-	-	-	-	-	-	-	-	-	27.749	117.816	145.565
Albacora-branca	-	-	-	-	-	-	-	2.000	45	60.090	486.102	548.237
Albacora-lage	-	-	-	-	-	1.287	-	-	335	68.871	838.831	909.324
Albacorinha	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.200	1.200
Atum	-	-	-	-	-	-	95	230	264	17.869	203.604	233.452
Bagre	-	46.681	4.755	3.640	-	29.292	14.418	-	-	-	-	98.786
Batata	-	-	67.884	5.386	1.500	-	1.101	-	20.965	-	-	96.836
Betara	-	105.767	73.440	12.431	-	-	1.486	-	-	-	-	193.124
Bonito-cachorro	-	-	-	-	-	119.140	-	-	-	-	801.877	921.017
Bonito-listrado	-	-	-	-	-	60.278	640	1.546	-	-	12.296.251	12.358.715
Borriquete	-	600	-	-	-	14.740	-	-	-	-	-	15.340
Cabra	-	239.091	944.446	633.960	7.200	1.557	161.201	500	1.908	-	-	1.989.863
Caçã-anequim	-	-	-	-	-	37	5.754	15.171	5.804	62.743	-	89.724
Caçã-anjo	-	49.143	47.818	29.621	100	-	308.365	1.913	-	-	-	436.960
Caçã-azul	-	-	50	-	-	22	1.445	6.164	357	549.341	70	557.449
Caçã-bagre	-	1.300	18.251	6.129	-	-	5.144	2.254	7.186	101	-	40.365
Caçã-bico-doce	-	21	-	123	-	-	130	146	231	335	-	986
Caçã-cabeça-chata	-	-	-	-	-	116	4.403	16.130	1.294	9.329	-	31.468
Caçã-cola-fina ( 1 )	-	257	2.080	12	-	-	4.747	28	255	180	-	7.559
Caçã-espada	-	-	-	-	-	-	-	373	-	-	-	373
Caçã-galhudo	-	-	-	-	-	-	-	6.021	-	-	-	6.021
Caçã-lombo-preto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.190	-	2.190
Caçã-mangona	-	-	9	57	-	-	39.241	100.214	164	47.442	-	187.377
Caçã-martelo ( 2 )	-	-	2.566	36	-	-	69.973	118.106	3.616	108.139	-	303.060
Caçã-tigre	-	-	-	-	-	-	360	45	-	61	-	466
Caçães ( 3 )	-	69.030	36.181	30.393	-	371	53.276	22.030	482	13.303	-	225.066
Caçonete ( 4 )	-	74.424	37.346	81.510	680	-	168.148	-	-	71	-	362.179
Cangoa	-	-	-	-	-	2.280	-	-	-	-	-	2.280

Continua.

Continuação.

ESPÉCIES	Armadilha	Arrasto de Parelha	Arrasto Duplo	Arrasto Simples	Arrasto Simples/ Duplo	Cerco	Emalhar de Fundo	Emalhar de Superfície	Espinhel de Fundo	Espinhel de Superfície	Vara e Isca Viva	TOTAL
Carapau	-	-	-	-	-	137.832	-	-	-	-	-	137.832
Carapeba	-	-	-	-	-	20	-	-	-	-	-	20
Carapicu	-	620	-	-	-	-	-	-	-	-	-	620
Castanha	-	3.660.533	378.010	1.299.408	4.720	21.168	230.625	-	-	-	-	5.594.464
Cavala	-	-	-	-	-	-	35	20	-	513	-	568
Cavalinha	-	-	-	-	-	29.652	253	-	-	-	-	29.905
Cherne	-	-	6.038	3.917	-	-	505	-	14.559	-	-	26.696
Cherne-poveiro	-	-	120	-	-	-	1.000	-	47.513	-	-	48.633
Cherne-verdadeiro	-	-	31	-	-	-	45	-	1.686	-	-	1.762
Cioba	-	-	60	-	-	147.903	3.105	-	-	-	-	151.068
Congro	-	-	12.614	2.226	-	-	-	-	118	-	-	14.958
Congro-rosa	-	880	210.764	32.873	160	-	11.379	-	3.248	-	-	259.304
Corcoroca	-	51.518	5.190	120	-	3.589	-	-	-	-	-	60.417
Corvina	-	2.559.891	285.721	198.010	40	2.356.681	8.114.243	-	50	-	-	13.514.636
Dourado	-	-	-	-	-	2.576	1.745	1.106	64	644.403	61.516	711.410
Emplastro ( 8 )	-	137.292	498.041	262.218	-	60	128.122	-	1.860	-	-	1.027.593
Enchova	-	15.247	34.221	114	-	958.029	7.700	-	-	-	-	1.015.311
Enguia	-	6.210	26.271	16.450	40	-	-	-	3.087	-	-	52.058
Espada	-	31.780	38.532	29.240	-	11.988	339	-	-	2.547	-	114.426
Ferrinho	-	-	500	-	-	-	-	-	-	-	-	500
Galha-de-cação ( 9 )	-	94	36	-	-	-	5.757	3.288	-	-	-	9.175
Galo	-	2.120	1.391	120	-	127.641	1.165	128	-	-	-	132.565
Galo-de-profundidade	-	320	138.400	8.400	-	-	-	-	-	-	-	147.120
Garoupa	-	-	49	-	-	-	510	-	3.956	-	-	4.515
Goete	-	474.690	29.425	30.260	-	620	6.812	-	-	-	-	541.807
Gordinho	-	81.208	10.909	6.000	-	14.648	45.398	-	-	-	-	158.163
Guaivira	-	6.332	5.507	220	-	2.935	34.138	-	-	-	-	49.132
Linguado	-	43.160	343.610	39.324	-	17	7.007	-	-	-	-	433.118
Linguado-areia	-	13.600	660.796	141.673	-	-	955	-	-	-	-	817.024
Linguado-vermelho	-	-	13.172	72	-	-	77	-	-	-	-	13.321
Machote	-	9.560	-	-	-	-	9.937	4.545	755	15.603	-	40.500
Manjuba	-	-	-	-	-	5.000	-	-	-	-	-	5.000
Maria-luiza	-	60.460	160.840	20.060	-	280	5.000	-	-	-	-	246.640
Maria-mole	-	2.316.395	236.509	708.145	2.400	14.940	38.436	-	-	-	-	3.316.825
Meka	-	-	-	20	-	-	965	2.544	-	269.034	-	272.628
Merluza	-	32.540	1.694.545	564.386	-	-	851	-	3.600	-	-	2.295.922
Miraceu	-	940	440	-	-	-	1.590	-	-	-	-	2.970
Mistura ( 10 )	-	701.368	1.665.028	459.544	-	279.495	365.383	5.000	35.150	30.569	-	3.541.644
Namorado	-	-	6.222	743	-	-	412	-	1.890	-	-	9.275

Continua.

Continuação.

ESPÉCIES	Armadilha	Arrasto de Parelha	Arrasto Duplo	Arrasto Simples	Arrasto Simples/ Duplo	Cerco	Emalhar de Fundo	Emalhar de Superfície	Espinhel de Fundo	Espinhel de Superfície	Vara e Isca Viva	TOTAL
Não discriminado (14)	-	4.723.730	930.468	120	-	712.195	4.467.425	50.970	17.875	11.781	-	10.914.564
Olhete	-	-	-	-	-	5.640	40	-	598	-	-	6.278
Olho-de-boi	-	-	-	20	-	840	-	-	528	-	-	1.388
Olho-de-cão	-	-	688	-	-	-	60	-	-	-	-	748
Ovas ( 11 )	-	-	31	-	-	-	300	-	-	-	-	331
Palombeta	-	1.520	122	-	-	906.583	220	-	-	-	1.538	909.983
Pampo	-	3.170	195	-	-	13.360	3.643	-	-	-	-	20.368
Papa-moscas	-	-	140	9.440	-	-	-	-	-	-	-	9.580
Pargo-rosa	-	1.340	6.076	45.500	-	40	2.791	-	12.835	-	-	68.582
Paru	-	1.520	100	-	-	26.060	60	-	-	-	-	27.740
Peixe-lua	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.610	-	1.610
Peixe-porco	-	28.336	2.558	1.940	-	4.120	1.424	-	-	-	-	38.378
Peixe-sapo	-	6.742	766.403	144.573	-	2.760	98.673	-	-	-	-	1.019.151
Peixe-tábua	-	340	-	-	-	-	-	-	-	-	-	340
Pescada	-	293.390	25.422	10.600	-	420	7.567	-	-	-	1.380	338.779
Pescada-amarela	-	1.002.318	11.951	-	-	-	80	-	-	-	-	1.014.349
Pescada-bicuda	-	380	936	-	-	200	20	-	-	-	-	1.536
Pescada-branca	-	2.040	100	330	-	14.915	3.500	-	-	-	-	20.885
Pescada-cambucu	-	900	20	-	-	111	-	-	-	-	-	1.031
Pescadinha-real	-	182.527	21.147	1.800	-	6.330	393	-	-	-	-	212.197
Prego	-	-	-	-	-	-	-	14	-	18.627	-	18.641
Raia	-	76.009	120.100	54.414	200	-	43.711	30	-	1.308	-	295.772
Raia-viola	-	74.050	68.849	76.091	300	-	14.772	-	-	-	-	234.062
Raposa	-	-	-	-	-	-	-	-	870	15.738	-	16.608
Resíduo ( 13 )	-	20.450	32.051	4.116	-	760.760	700	-	-	-	1.478	819.555
Robalo	-	12.063	133	-	-	1.540	-	-	-	-	-	13.736
Roncador	-	20	56	-	-	-	-	-	-	-	-	76
Sardinha-cascuda	-	-	-	-	-	115.468	-	-	-	-	-	115.468
Sardinha-lage	-	-	-	-	-	5.394.329	-	-	-	-	-	5.394.329
Sardinha-mole	-	-	-	-	-	313	-	-	-	-	-	313
Sardinha-verdadeira	-	-	-	-	-	17.978.043	-	-	-	-	-	17.978.043
Sargo-de-dente	-	220	-	-	-	20	20	-	-	-	-	260
Sarrão	-	200	6.888	900	-	-	-	-	800	-	-	8.788
Savelha	-	-	20	-	-	21.000	40	-	-	-	-	21.060
Serrinha	-	-	-	-	-	120	176	-	-	-	-	296
Sororoca	-	40	-	-	-	1.573	20	-	-	-	-	1.633
Tainha	-	1.000	20	-	-	2.479.216	-	-	-	-	-	2.480.236
Tira-vira	-	14.200	77.421	19.532	-	-	189	-	-	-	-	111.342
Trilha	-	40	36.483	16.589	900	-	-	-	-	-	-	54.012
Xarelete	-	-	-	-	-	28.340	-	-	-	-	-	28.340

Continua.

Continuação.

ESPÉCIES	Armadilha	Arrasto de Parelha	Arrasto Duplo	Arrasto Simples	Arrasto Simples/ Duplo	Cerco	Emalhar de Fundo	Emalhar de Superfície	Espinhel de Fundo	Espinhel de Superfície	Vara e Isca Viva	TOTAL
Xaréu	-	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	40
Xixarro	-	-	50	-	-	548.407	-	-	-	-	-	548.457
<b>Total de Peixes</b>	-	17.431.860	12.476.348	5.669.276	19.160	33.366.962	14.650.217	371.223	254.352	1.991.102	14.811.663	101.042.162
Calamar-argentino	-	-	15.454	15.837	-	-	-	-	-	-	-	31.291
Lula	-	33.898	448.505	142.174	-	-	-	-	-	-	-	624.577
Polvo ( 12 )	-	48	40.590	1.584	-	-	-	-	-	-	-	42.222
Vieira	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	2
<b>Total de Moluscos</b>	-	33.946	504.551	159.595	-	-	-	-	-	-	-	698.092
Cam. -barba-ruça	-	-	3.293.959	324	-	-	-	-	-	-	-	3.294.283
Cam. -branco	-	-	10.539	-	-	-	-	-	-	-	-	10.539
Cam. -cristalino	-	-	205.183	-	-	-	-	-	-	-	-	205.183
Cam. -rosa	-	-	111.626	470	-	-	-	-	-	-	-	112.096
Cam. -santana	-	-	602.307	170	-	-	-	-	-	-	-	602.477
Cam. -sant. + b.-ruça ( 5 )	-	-	112.486	-	-	-	-	-	-	-	-	112.486
Cam. -sete-barbas	-	-	246.408	-	-	-	-	-	-	-	-	246.408
Carang. -de-profundidade	495.062	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	495.062
Pitu	-	-	62.044	90	-	-	-	-	-	-	-	62.134
Sapateira	-	-	9.612	1.282	-	-	-	-	-	-	-	10.894
Siri	-	-	75	-	-	-	-	-	-	-	-	75
<b>Total de Crustáceos</b>	495.062	-	4.654.239	2.336	-	-	-	-	-	-	-	5.151.637
<b>TOTAL GERAL</b>	495.062	17.465.806	17.635.138	5.831.207	19.160	33.366.962	14.650.217	371.223	254.352	1.991.102	14.811.663	106.891.891

1 - Cação-cola-fina: Peixe cartilaginoso não identificado.

2 - Cação-martelo: Várias espécies da família Sphyrnidae. Gênero *Sphyrna*, quando de grande porte.

3 - Cações: Várias famílias agrupadas nesta denominação (Lamnidae, Carcharhinidae, Triakidae, Odontaspidae, Sphyrnidae, Alopiidae, Squalidae).

4 - Caçonete: Cações de pequeno porte de várias famílias (Triakidae, Sphyrnidae, Carcharhinidae, Squalidae).

5 - Camarão-santana + barba-ruça: Mistura das espécies *Artemesia longinaris* e *Pleoticus muelleri*.8 - Emplastro: Várias espécies da família Rajidae: *Rioraja agassizii*, *Atlantoraja castelnaui*, *Psammobatis* spp., *Sympterygia* spp., *Dipturus* spp., *Atlantoraja platana*.

9 - Galha-de-cação: Nadadeira retirada de cações, não sendo possível a identificação por espécie.

10 - Mistura: Várias espécies sem valor comercial ou, quando de valor comercial, desembarcadas em quantidades muito baixas.

11 - Ovas: Captura de espécies prontas para desova, sendo as ovas aproveitadas separadamente na comercialização.

12 - Polvo: Captura formada pelas espécies *Eledone massyae*, *E. gaucha*, *Octopus tehuelchus* e *O. vulgaris*, sendo esta última a principal.

13 - Resíduo: Restos de várias espécies destinadas geralmente à fabricação de farinha.

14 - Não Discriminado: Produção registrada apenas como total de desembarque, sem discriminação das espécies.

Tabela 6: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial em Santa Catarina no ano de 2003, discriminada por espécies. Valores em Kg.

ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Abrótea	86.791	118.597	100.599	103.059	65.765	97.136	78.685	95.771	69.589	77.060	25.520	45.967	964.539
Abrótea-de-fundo	139.987	262.520	484.650	310.310	433.490	282.660	296.440	167.740	125.486	70.020	126.540	39.800	2.739.643
Agulhão	65	941	1.506	1.526	740	973	-	155	-	1.012	2.307	4.786	14.011
Agulhão-azul	56	835	350	1.121	-	-	-	41	-	-	854	371	3.628
Agulhão-branco	380	388	614	351	302	119	178	129	553	130	1.934	1.470	6.548
Agulhão-vela	-	10	-	-	-	161	-	171	10	-	30	-	382
Aipim	-	-	-	-	-	-	20	-	-	-	-	-	20
Albacora-bandolim	2.580	369	1.736	41.695	10.433	29.413	22.280	5.954	8.108	5.029	10.406	7.562	145.565
Albacora-branca	863	34.549	74.371	11.611	226.974	107.298	42.160	21.797	8.399	14.863	4.442	910	548.237
Albacora-lage	13.363	97.950	178.963	88.267	147.424	108.006	82.218	60.986	18.522	20.518	62.973	30.134	909.324
Albacorinha	-	-	-	-	-	-	-	200	-	-	-	1.000	1.200
Atum	91	89.357	1.346	12.459	16.697	18.307	29.010	9.012	32.748	6.111	624	17.690	233.452
Bagre	13.190	2.560	11.218	8.792	14.796	6.707	13.567	9.333	9.992	5.164	1.040	2.427	98.786
Batata	6.073	14.466	15.513	5.255	8.275	10.991	7.448	3.095	1.045	2.424	19.740	2.511	96.836
Betara	12.130	30.628	23.377	20.539	5.772	2.870	19.066	19.468	13.450	16.453	18.720	10.651	193.124
Bonito-cachorro	103.530	10.885	9.930	59.183	5.206	91.204	33.879	40.591	68.807	109.370	327.315	61.117	921.017
Bonito-listrado	1.109.630	1.250.751	1.978.268	1.313.856	1.387.960	730.698	1.126.701	1.047.755	363.408	561.190	551.090	937.408	12.358.715
Borriquete	-	-	600	-	5.180	8.340	160	100	380	450	130	-	15.340
Cabra	38.325	131.414	165.185	234.776	285.858	183.826	224.130	212.425	169.280	157.157	66.884	120.603	1.989.863
Caçã-anequim	2.785	4.586	1.115	3.799	3.034	4.565	7.857	9.327	10.004	9.911	22.233	10.508	89.724
Caçã-anjo	8.954	34.062	32.369	39.582	43.971	36.597	24.303	28.158	44.773	58.317	19.509	66.365	436.960
Caçã-azul	72.482	31.877	35.699	31.821	51.343	47.863	52.294	52.620	52.444	26.526	51.616	50.864	557.449
Caçã-bagre	2.497	3.398	4.880	1.505	3.289	3.386	6.140	4.952	2.000	4.329	2.584	1.405	40.365
Caçã-bico-doce	-	21	210	-	21	73	95	190	230	-	-	146	986
Caçã-cabeça-chata	114	872	272	843	417	843	445	1.267	10.757	5.845	4.999	4.794	31.468
Caçã-cola-fina ( 1 )	83	237	2.689	15	3.520	-	37	38	-	612	120	208	7.559
Caçã-espada	-	109	-	-	-	-	-	-	-	-	-	264	373
Caçã-galhudo	-	-	-	-	6.021	-	-	-	-	-	-	-	6.021
Caçã-lombo-preto	114	207	175	-	361	-	219	93	108	169	744	-	2.190
Caçã-mangona	-	4.736	4.782	1.772	82	6.930	52.133	85.976	13.228	13.170	2.103	2.465	187.377
Caçã-martelo ( 2 )	1.542	35.156	23.344	32.747	21.053	16.388	9.909	8.759	24.549	29.766	48.746	51.101	303.060
Caçã-tigre	-	250	-	35	18	-	-	-	27	116	-	20	466
Cações ( 3 )	18.700	14.254	24.106	31.356	18.137	15.170	24.027	11.488	16.775	22.431	13.349	15.273	225.066
Caçonete ( 4 )	17.776	58.709	38.230	39.020	35.457	22.273	31.557	34.655	24.500	21.530	9.431	29.041	362.179
Cangoa	-	-	-	-	-	-	-	2.280	-	-	-	-	2.280
Carapau	65.770	-	100	1.100	-	-	31.285	9.319	7.860	4.760	13.358	4.280	137.832

Continua.

Continuação.

ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Carapeba	-	-	-	-	-	-	20	-	-	-	-	-	20
Carapicu	-	-	-	-	-	620	-	-	-	-	-	-	620
Castanha	168.958	394.270	407.103	352.260	633.250	289.020	487.330	630.669	559.384	713.145	758.451	200.624	5.594.464
Cavala	16	-	35	-	-	20	-	30	62	18	368	19	568
Cavalinha	23	-	-	4.633	-	-	30	4.259	11.980	8.620	360	-	29.905
Cherne	5.278	979	341	287	2.777	1.781	530	10.250	1.510	2.036	545	382	26.696
Cherne-poveiro	2.021	9.834	94	-	7.008	1.904	6.000	120	4.802	13.950	2.900	-	48.633
Cherne-verdadeiro	15	300	800	-	58	45	40	-	-	23	450	31	1.762
Cioba	24.200	-	-	3.440	17	2.278	120	230	480	-	119.483	820	151.068
Congro	547	1.336	1.793	1.035	3.348	1.046	2.032	1.160	1.736	612	61	252	14.958
Congro-rosa	8.560	19.568	36.355	26.428	42.697	26.732	48.706	15.089	18.291	7.966	3.056	5.856	259.304
Corcoroca	1.120	5.770	9.055	440	1.530	140	13.455	8.335	3.834	4.860	2.540	9.338	60.417
Corvina	161.199	412.626	610.650	556.330	839.771	1.812.414	2.477.558	2.402.601	1.678.814	1.092.816	861.256	608.601	13.514.636
Dourado	6.649	4.361	14.924	4.730	22.674	2.777	1.604	988	688	5.550	261.601	384.864	711.410
Emplastro ( 8 )	18.983	59.123	82.910	117.699	177.862	85.983	103.845	102.236	76.307	111.458	45.680	45.507	1.027.593
Enchova	194	100	710	5.761	1.329	77.975	364.011	7.444	16.260	520	533.902	7.105	1.015.311
Enguia	2.856	1.905	5.940	6.900	4.373	3.500	9.710	6.587	2.741	3.472	1.434	2.640	52.058
Espada	13.658	22.976	13.568	13.479	8.954	1.289	17.630	5.375	8.250	2.910	3.611	2.726	114.426
Ferrinho	-	-	300	200	-	-	-	-	-	-	-	-	500
Galha-de-cação ( 9 )	80	1.355	1.514	579	678	662	420	1.710	1.031	660	486	-	9.175
Galo	2.645	6.350	1.507	668	14.400	74.348	13.980	11.210	2.740	4.205	420	92	132.565
Galo-de-profundidade	14.820	22.360	17.860	12.420	19.120	26.840	8.000	5.700	-	-	8.500	11.500	147.120
Garoupa	-	700	6	14	270	-	70	20	-	3.000	265	170	4.515
Goete	51.720	75.784	101.475	57.047	6.462	9.119	10.709	11.394	9.822	10.410	158.504	39.361	541.807
Gordinho	4.990	21.238	10.646	9.952	6.555	12.850	19.433	28.084	11.123	11.028	10.650	11.614	158.163
Guaivira	1.460	936	2.748	2.432	4.262	6.536	11.330	11.812	3.160	780	3.110	566	49.132
Linguado	5.456	14.751	27.803	35.064	25.657	12.197	26.406	24.632	48.145	124.101	59.576	29.330	433.118
Linguado-areia	20.351	61.330	100.310	144.410	144.123	39.040	113.460	86.600	55.205	27.340	8.240	16.615	817.024
Linguado-vermelho	8	50	1.556	1.837	100	-	60	60	45	2.954	4.971	1.680	13.321
Machote	265	1.566	1.221	863	6.403	2.938	5.399	4.418	4.243	1.624	5.818	5.742	40.500
Manjuba	-	-	-	5.000	-	-	-	-	-	-	-	-	5.000
Maria-luiza	1.740	14.480	29.900	37.470	14.150	28.940	66.480	660	9.140	10.060	14.900	18.720	246.640
Maria-mole	213.920	447.055	312.840	349.452	325.809	193.233	477.195	327.135	290.593	142.755	150.790	86.048	3.316.825
Meka	6.157	11.502	10.925	10.353	18.257	24.067	30.509	42.545	34.920	20.072	51.650	11.671	272.628
Merluza	140.831	425.808	359.104	394.379	255.530	213.518	213.090	57.056	42.431	34.020	95.810	64.345	2.295.922
Miraceu	-	-	-	120	-	-	-	-	-	80	1.830	940	2.970
Mistura ( 10 )	122.715	286.934	374.939	372.285	369.732	186.610	372.001	526.421	239.151	276.644	263.147	151.065	3.541.644
Namorado	442	1.778	1.091	416	866	749	2.750	395	433	198	116	41	9.275
Não discriminado	262.978	388.186	594.598	453.630	623.082	1.326.439	1.089.147	1.769.550	1.745.423	1.379.728	731.637	550.166	10.914.564
Olhete	-	409	50	440	36	5.140	-	-	30	73	100	-	6.278

Continua.

Continuação.

ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Olho-de-boi	-	240	500	-	214	20	-	-	-	414	-	-	1.388
Olho-de-cão	-	500	-	-	-	-	-	-	-	60	-	188	748
Ovas ( 11 )	-	300	-	-	-	-	-	-	31	-	-	-	331
Palombeta	47.280	60.052	5.460	128.473	11.728	69.795	120.741	279.821	20.817	1.160	60	164.596	909.983
Pampo	-	145	2.048	560	2.499	1.531	11.675	140	20	400	280	1.070	20.368
Papa-moscas	-	-	100	-	-	-	700	4.040	-	4.700	40	-	9.580
Pargo-rosa	3.278	8.694	1.410	2.760	3.297	1.171	3.908	8.818	700	34.286	60	200	68.582
Paru	-	-	4.020	80	-	7.000	10.320	20	80	6.100	-	120	27.740
Peixe-lua	238	30	59	100	-	176	10	-	19	-	621	357	1.610
Peixe-porco	2.260	12.360	6.993	3.456	8.812	531	2.400	154	420	240	40	712	38.378
Peixe-sapo	80.941	129.023	121.087	94.879	96.027	120.887	100.548	48.966	39.569	67.240	54.896	65.088	1.019.151
Peixe-tábua	-	-	-	160	160	-	-	-	20	-	-	-	340
Pescada	21.940	33.300	22.960	12.254	8.648	7.980	6.780	32.616	68.820	39.320	38.646	45.515	338.779
Pescada-amarela	-	114.560	58.200	13.868	12.940	97.060	57.311	169.490	192.260	274.740	22.000	1.920	1.014.349
Pescada-bicuda	-	906	319	-	-	60	120	-	20	100	-	11	1.536
Pescada-branca	1.000	200	-	700	-	2.660	9.160	830	4.725	1.610	-	-	20.885
Pescada-cambucu	400	-	500	-	-	-	111	-	-	20	-	-	1.031
Pescadinha-real	18.020	30.417	13.950	2.700	18.348	-	54.030	5.160	53.405	3.653	6.733	5.781	212.197
Prego	-	2.212	640	537	795	1.291	1.157	2.520	2.769	1.368	4.401	951	18.641
Raia	7.406	16.182	45.484	39.922	33.611	23.100	30.393	33.669	23.886	23.577	4.105	14.437	295.772
Raia-viola	2.760	37.755	29.500	14.024	11.820	9.745	23.054	23.768	38.817	27.012	9.223	6.584	234.062
Raposa	288	577	1.037	653	966	864	1.357	1.070	1.355	1.793	3.644	3.004	16.608
Resíduo ( 13 )	2.352	18.056	44.297	97.877	70.454	242.500	69.164	76.163	106.299	60.146	8.967	23.280	819.555
Robalo	10.000	-	2.000	196	-	-	1.060	120	-	360	-	-	13.736
Roncador	-	-	76	-	-	-	-	-	-	-	-	-	76
Sardinha-cascuda	-	20.989	10.668	27.711	24.000	8.310	15.040	-	-	8.750	-	-	115.468
Sardinha-lage	111.248	420.222	604.382	599.918	711.374	2.337.694	514.540	51.728	35.113	3.690	-	4.420	5.394.329
Sardinha-mole	-	-	-	-	13	300	-	-	-	-	-	-	313
Sardinha-verdadeira	-	3.717	431.426	580.353	4.305.062	4.408.498	1.227.078	2.404.192	2.983.021	1.443.482	186.646	4.568	17.978.043
Sargo-de-dente	-	-	-	-	-	-	20	-	-	20	20	200	260
Sarrão	300	220	988	2.140	280	1.680	1.280	1.340	500	-	60	-	8.788
Savelha	-	-	-	-	12.040	9.000	20	-	-	-	-	-	21.060
Serrinha	-	-	-	-	-	-	-	-	120	-	32	144	296
Sororoca	20	-	40	-	277	100	1.120	56	20	-	-	-	1.633
Tainha	20	-	-	95.500	1.439.177	930.049	14.440	250	-	-	720	80	2.480.236
Tira-vira	1.680	3.640	5.366	17.000	9.109	4.850	15.418	10.414	11.863	23.722	3.700	4.580	111.342
Trilha	940	2.660	7.000	7.735	11.190	6.666	6.935	6.234	954	1.944	520	1.234	54.012
Xarelete	4.000	9.600	-	-	-	-	14.000	740	-	-	-	-	28.340
Xaréu	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40	-	-	40
Xixarro	-	-	3.295	50	2.100	6.000	-	469.206	52.806	15.000	-	-	548.457

Continua.

Continuação.

ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Total de Peixes	3.299.097	5.876.971	7.774.673	7.122.454	13.177.677	14.603.065	10.523.193	11.680.145	9.618.235	7.307.068	5.920.973	4.138.612	101.042.162
Calamar-argentino	-	920	6.040	12.911	3.440	1.600	170	448	86	-	5.516	160	31.291
Lula	196.387	231.050	97.716	34.503	33.899	129	530	1.284	1.335	582	107	27.055	624.577
Polvo ( 12 )	858	3.121	2.772	3.928	5.839	3.029	4.320	9.776	2.870	1.785	841	3.083	42.222
Vieira	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Total de Moluscos	197.245	235.091	106.528	51.344	43.178	4.758	5.020	11.508	4.291	2.367	6.464	30.298	698.092
Cam. -barba-ruça	954.133	1.192.261	85.584	1.325	-	-	-	31.100	443.897	126.010	281.676	178.297	3.294.283
Cam. -branco	-	200	-	-	-	4.946	1.718	2.853	90	653	79	-	10.539
Cam. -cristalino	38.094	47.866	51.896	25.326	16.329	9.895	7.376	530	755	4.116	3.000	-	205.183
Cam. -rosa	1.964	5.494	329	1.514	1.388	9.954	32.063	23.897	9.178	10.096	5.241	10.978	112.096
Cam. -santana	7.376	21.081	1.468	-	-	-	-	25.960	182.721	153.038	157.718	53.115	602.477
Cam. -sant.+ b. -ruça ( 5 )	31.176	47.430	11.242	-	-	59	-	-	16.098	155	-	6.326	112.486
Cam. -sete-barbas	11.386	6.500	-	-	20	136.011	60.065	28.326	4.100	-	-	-	246.408
Carang.-de-profundidade	157.785	44.660	93.921	1.006	37.996	2.078	742	-	1.512	58.676	15.647	81.039	495.062
Pitu	5.831	13.874	7.253	8.060	6.859	3.585	7.391	3.176	3.510	2.095	500	-	62.134
Sapateira	148	1.079	2.003	2.228	1.517	852	535	625	190	221	386	1.110	10.894
Siri	-	-	-	75	-	-	-	-	-	-	-	-	75
Total de Crustáceos	1.207.893	1.380.445	253.696	39.534	64.109	167.380	109.890	116.467	662.051	355.060	464.247	330.865	5.151.637
TOTAL GERAL	4.704.235	7.492.507	8.134.897	7.213.332	13.284.964	14.775.203	10.638.103	11.808.120	10.284.577	7.664.495	6.391.684	4.499.775	106.891.891

1 - Cação-cola-fina: Peixe cartilaginoso não identificado.

2 - Cação-martelo: Várias espécies da família Sphyrnidae. Gênero *Sphyrma*, quando de grande porte.

3 - Cações: Várias famílias agrupadas nesta denominação (Lamnidae, Carcharhinidae, Triakidae, Odontaspidae, Sphyrnidae, Alopiidae, Squalidae).

4 - Caçonete: Cações de pequeno porte de várias famílias (Triakidae, Sphyrnidae, Carcharhinidae, Squalidae).

5 - Camarão-santana + barba-ruça: Mistura das espécies *Artemesia longinaris* e *Pleoticus muelleri*.

8 - Emplastro: Várias espécies da família Rajidae: *Rioraja agassizii*, *Atlantoraja castelnaui*, *Psammobatis* spp., *Sympterygia* spp., *Dipturus* spp., *Atlantoraja platana*.

9 - Galha-de-cação: Nadadeira retirada de cações, não sendo possível a identificação por espécie.

10 - Mistura: Várias espécies sem valor comercial ou, quando de valor comercial, desembarcadas em quantidades muito baixas.

11 - Ovas: Captura de espécies prontas para desova, sendo as ovas aproveitadas separadamente na comercialização.

12 - Polvo: Captura formada pelas espécies *Eledone massyae*, *E. gaucha*, *Octopus tehuelchus* e *O. vulgaris*, sendo esta última a principal.

13 - Resíduo: Restos de várias espécies destinadas geralmente à fabricação de farinha.



Tabela 7: Produção pesqueira pelágica e demersal desembarcada por mês pela frota industrial em Santa Catarina no ano de 2003. Indeterminado: produção registrada sem discriminação das espécies, mas com data de descarga e embarcação conhecida, ou ainda espécies de hábito misto ou desconhecido. Valores em Kg.

CATEGORIA	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
DEMERSAL	2.538.278	4.325.706	3.507.973	3.053.847	3.634.465	3.789.825	5.157.665	4.702.724	4.336.022	3.542.733	3.075.291	1.911.382	43.575.911
INDETERMINADO	468.598	806.542	1.106.283	1.029.496	1.179.381	1.907.791	1.695.481	2.563.800	2.187.664	1.821.705	1.174.310	799.404	16.740.455
PELÁGICO	1.697.359	2.360.259	3.520.641	3.129.989	8.471.118	9.077.587	3.784.957	4.541.596	3.760.891	2.300.057	2.142.083	1.788.989	46.575.526
TOTAL	4.704.235	7.492.507	8.134.897	7.213.332	13.284.964	14.775.203	10.638.103	11.808.120	10.284.577	7.664.495	6.391.684	4.499.775	106.891.891

Tabela 8: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial em Santa Catarina no ano de 2003, discriminada por grupo zoológico. Indeterminado: produção registrada sem discriminação das espécies, mas com data de descarga e embarcação conhecida. Valores em Kg.

CATEGORIA	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Crustáceos	1.207.893	1.380.445	253.696	39.534	64.109	167.380	109.890	116.467	662.051	355.060	464.247	330.865	5.151.637
Indeterminado	388.045	693.176	1.013.834	923.792	1.063.268	1.755.549	1.530.312	2.372.134	2.090.873	1.716.518	1.003.751	724.511	15.275.763
Moluscos	197.245	235.091	106.528	51.344	43.178	4.758	5.020	11.508	4.291	2.367	6.464	30.298	698.092
Peixes cartilagosos	154.829	305.032	329.537	356.235	418.064	277.380	373.484	404.394	345.034	358.846	244.390	307.728	3.874.953
Peixes ósseos	2.756.223	4.878.763	6.431.302	5.842.427	11.696.345	12.570.136	8.619.397	8.903.617	7.182.328	5.231.704	4.672.832	3.106.373	81.891.447
TOTAL	4.704.235	7.492.507	8.134.897	7.213.332	13.284.964	14.775.203	10.638.103	11.808.120	10.284.577	7.664.495	6.391.684	4.499.775	106.891.891

Tabela 9: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de armadilha (covos) em Santa Catarina no ano de 2003, discriminada por espécies. Valores em Kg.

ARMADILHA													
ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Caranguejo-de-profundidade	157.785	44.660	93.921	1.006	37.996	2.078	742	-	1.512	58.676	15.647	81.039	495.062
Total de Crustáceos	157.785	44.660	93.921	1.006	37.996	2.078	742	-	1.512	58.676	15.647	81.039	495.062
TOTAL GERAL	157.785	44.660	93.921	1.006	37.996	2.078	742	-	1.512	58.676	15.647	81.039	495.062

Tabela 10: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de arrasto duplo (tangones) em Santa Catarina no ano de 2003, discriminada por espécies. Valores em Kg.

ESPÉCIES	ARRASTO DUPLO												TOTAL
	MESES												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Abrótea	61.660	57.040	78.760	69.579	34.155	24.237	35.928	33.372	36.059	26.114	7.740	35.145	499.789
Abrótea-de-fundo	88.027	179.520	364.390	214.890	367.530	258.220	275.120	126.620	92.356	61.380	117.240	25.000	2.170.293
Aipim	-	-	-	-	-	-	20	-	-	-	-	-	20
Bagre	-	640	760	280	726	20	156	493	1.640	40	-	-	4.755
Batata	4.042	7.875	11.486	5.169	6.014	9.640	6.702	1.040	38	40	14.058	1.780	67.884
Betara	660	4.168	6.683	7.766	5.059	2.310	11.986	10.908	6.900	4.473	6.880	5.647	73.440
Cabra	10.430	71.967	86.172	138.640	128.500	86.860	116.720	88.742	94.140	69.867	27.479	24.929	944.446
Cação-anjo	1.038	5.820	5.192	6.891	7.226	1.840	8.274	2.699	3.196	626	1.430	3.586	47.818
Cação-azul	-	-	-	50	-	-	-	-	-	-	-	-	50
Cação-bagre	235	340	560	820	2.280	2.840	2.840	2.212	535	3.180	1.540	869	18.251
Cação-cola-fina ( 1 )	-	-	1.380	-	700	-	-	-	-	-	-	-	2.080
Cação-mangona	-	-	-	-	-	-	9	-	-	-	-	-	9
Cação-martelo ( 2 )	-	-	-	46	1.020	-	1.500	-	-	-	-	-	2.566
Cações ( 3 )	240	220	9.256	3.840	2.320	5.440	5.157	1.841	3.046	4.138	560	123	36.181
Caçonete ( 4 )	286	3.300	4.210	6.300	1.850	2.342	4.845	7.761	4.300	280	1.400	472	37.346
Castanha	4.170	29.410	55.890	56.180	73.750	19.780	18.750	13.780	45.304	15.460	40.300	5.236	378.010
Cherne	27	495	264	266	1.976	715	252	589	1.115	-	137	202	6.038
Cherne-poveiro	-	-	-	-	-	-	-	120	-	-	-	-	120
Cherne-verdadeiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	31	31
Cioba	-	-	-	-	-	-	-	-	20	-	-	40	60
Congro	507	1.336	1.793	755	3.348	1.046	1.207	660	1.618	176	-	168	12.614
Congro-rosa	7.986	13.979	33.525	22.547	36.039	23.858	45.388	9.331	4.867	6.462	2.652	4.130	210.764
Corcoroca	20	180	120	-	100	40	2.340	140	720	-	-	1.530	5.190
Corvina	1.619	8.210	9.052	58.886	22.660	1.618	76.488	57.950	18.646	23.826	2.650	4.116	285.721
Emplastro ( 8 )	7.043	26.680	52.050	69.550	81.222	40.343	62.345	60.216	25.007	42.301	16.570	14.714	498.041
Enchova	-	-	-	200	270	-	451	-	-	-	33.300	-	34.221
Enguia	700	520	1.780	5.780	2.020	1.060	6.220	4.037	620	420	914	2.200	26.271
Espada	5.138	7.576	5.923	9.961	2.874	40	5.430	-	620	80	380	510	38.532
Ferrinho	-	-	300	200	-	-	-	-	-	-	-	-	500
Galha-de-cação ( 9 )	-	-	30	-	-	-	-	-	-	-	6	-	36
Galo	800	50	49	-	20	-	20	-	400	-	-	52	1.391
Galo-de-profundidade	14.820	15.300	17.820	12.420	19.020	26.820	8.000	5.700	-	-	8.000	10.500	138.400
Garoupa	-	-	-	14	-	-	-	-	-	-	15	20	49

Continua.

Continuação.

ESPÉCIES	ARRASTO DUPLO												TOTAL
	MESES												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Goete	80	2.124	6.255	6.680	3.300	3.740	1.739	1.204	1.182	320	1.640	1.161	29.425
Gordinho	-	138	341	3.250	540	520	1.915	2.030	373	288	1.020	494	10.909
Guaivira	20	296	1.540	100	2.135	-	820	540	-	20	-	36	5.507
Linguado	3.605	8.145	21.092	26.531	9.832	9.616	19.721	17.608	39.898	118.093	50.355	19.114	343.610
Linguado-areia	12.031	42.600	82.860	119.350	118.120	30.400	105.320	75.820	39.200	16.940	8.240	9.915	660.796
Linguado-vermelho	-	50	1.556	1.837	100	-	60	-	41	2.954	4.971	1.603	13.172
Maria-luiza	740	800	9.860	24.070	8.110	23.640	43.200	660	8.080	10.060	14.900	16.720	160.840
Maria-mole	3.120	23.780	47.580	52.680	28.355	29.980	3.240	19.320	12.003	4.023	1.460	10.968	236.509
Merluza	107.420	203.808	333.150	249.750	221.450	168.520	209.070	39.656	24.711	19.500	68.730	48.780	1.694.545
Miraceu	-	-	-	-	-	-	-	-	-	80	360	-	440
Mistura ( 10 )	65.773	170.928	202.685	247.181	193.928	123.055	132.678	122.362	124.746	109.667	111.197	60.828	1.665.028
Namorado	391	364	656	346	854	531	2.690	252	101	37	-	-	6.222
Não discriminado (14)	2.537	72.458	59.800	128.720	106.250	144.277	120.120	130.520	104.788	42.352	-	18.646	930.468
Olho-de-cão	-	500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	188	688
Ovas ( 11 )	-	-	-	-	-	-	-	-	31	-	-	-	31
Palombeta	-	22	100	-	-	-	-	-	-	-	-	-	122
Pampo	-	-	20	40	60	-	15	20	20	20	-	-	195
Papa-moscas	-	-	100	-	-	-	-	-	-	-	40	-	140
Pargo-rosa	20	160	280	580	2.020	240	1.748	518	200	270	-	40	6.076
Paru	-	-	-	-	-	-	20	-	80	-	-	-	100
Peixe-porco	320	160	1.040	15	267	-	310	54	260	-	-	132	2.558
Peixe-sapo	67.459	100.901	101.668	75.800	74.694	98.496	95.719	34.636	18.968	21.675	39.383	37.004	766.403
Pescada	940	7.900	3.540	174	198	340	2.880	440	110	3.500	2.380	3.020	25.422
Pescada-amarela	-	5.680	-	-	-	-	151	1.000	1.260	2.140	1.580	140	11.951
Pescada-bicuda	-	906	19	-	-	-	-	-	-	-	-	11	936
Pescada-branca	-	-	-	-	-	-	-	80	-	20	-	-	100
Pescada-cambucu	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	-	-	20
Pescadinha-real	2.060	1.020	940	600	88	-	7.360	1.280	2.205	1.013	420	4.161	21.147
Raia	2.183	3.321	21.800	26.722	19.231	9.895	10.233	18.322	3.918	1.800	20	2.655	120.100
Raia-viola	380	8.860	6.360	6.438	5.303	4.021	8.576	9.886	8.419	7.480	2.186	940	68.849
Resíduo ( 13 )	216	3.520	5.500	9.220	2.540	3.820	1.535	780	40	760	1.140	2.980	32.051
Robalo	-	-	-	133	-	-	-	-	-	-	-	-	133
Roncador	-	-	56	-	-	-	-	-	-	-	-	-	56
Sarrão	300	220	188	2.020	180	1.680	1.280	980	-	-	40	-	6.888
Savelha	-	-	-	-	-	-	20	-	-	-	-	-	20
Tainha	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20
Tira-vira	840	560	3.106	12.460	5.170	2.540	9.536	4.214	11.333	23.302	1.920	2.440	77.421
Trilha	620	2.360	4.980	6.680	6.530	3.866	4.275	4.094	714	1.484	480	400	36.483
Xixarro	-	-	-	50	-	-	-	-	-	-	-	-	50

Continua.

Continuação.

## ARRASTO DUPLO

ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Total de Peixes	480.523	1.096.207	1.664.517	1.692.457	1.609.934	1.168.246	1.480.379	914.487	743.828	646.681	595.713	383.376	12.476.348
Calamar-argentino	-	320	2.040	5.834	3.440	1.600	170	448	86	-	1.516	-	15.454
Lula	148.993	175.638	71.376	22.414	11.919	60	530	120	500	42	107	16.806	448.505
Polvo ( 12 )	657	3.008	2.533	3.786	5.644	2.793	4.290	9.357	2.813	1.785	841	3.083	40.590
Vieira	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Total de Moluscos	149.650	178.966	75.949	32.036	21.003	4.453	4.990	9.925	3.399	1.827	2.464	19.889	504.551
Cam. -barba-ruça	954.133	1.192.261	85.584	1.325	-	-	-	31.100	443.897	126.010	281.676	177.973	3.293.959
Cam. -branco	-	200	-	-	-	4.946	1.718	2.853	90	653	79	-	10.539
Cam. -cristalino	38.094	47.866	51.896	25.326	16.329	9.895	7.376	530	755	4.116	3.000	-	205.183
Cam. -rosa	1.964	5.494	329	1.514	1.348	9.843	32.063	23.838	8.918	10.096	5.241	10.978	111.626
Cam.-santana	7.376	21.081	1.468	-	-	-	-	25.960	182.721	153.038	157.718	52.945	602.307
Cam. -sant. + b.-ruça ( 5 )	31.176	47.430	11.242	-	-	59	-	-	16.098	155	-	6.326	112.486
Cam. -sete-barbas	11.386	6.500	-	-	20	136.011	60.065	28.326	4.100	-	-	-	246.408
Pitu	5.831	13.874	7.253	8.030	6.799	3.585	7.391	3.176	3.510	2.095	500	-	62.044
Sapateira	82	980	1.909	1.959	1.422	752	369	329	93	221	386	1.110	9.612
Siri	-	-	-	75	-	-	-	-	-	-	-	-	75
Total de Crustáceos	1.050.042	1.335.686	159.681	38.229	25.918	165.091	108.982	116.112	660.182	296.384	448.600	249.332	4.654.239
TOTAL GERAL	1.680.215	2.610.859	1.900.147	1.762.722	1.656.855	1.337.790	1.594.351	1.040.524	1.407.409	944.892	1.046.777	652.597	17.635.138

1 - Cação-cola-fina: Peixe cartilaginoso não identificado.

2 - Cação-martelo: Várias espécies da família Sphyrnidae. Gênero *Sphyrna*, quando de grande porte.

3 - Cações: Várias famílias agrupadas nesta denominação (Lamnidae, Carcharhinidae, Triakidae, Odontaspidae, Sphyrnidae, Alopiidae, Squalidae).

4 - Caçonete: Cações de pequeno porte de várias famílias (Triakidae, Sphyrnidae, Carcharhinidae, Squalidae).

5 - Camarão-santana + barba-ruça: Mistura das espécies *Artemesia longinaris* e *Pleoticus muelleri*.

8 - Emplastro: Várias espécies da família Rajidae: *Rioraja agassizii*, *Atlantoraja castelnaui*, *Psammobatis* spp., *Sympterygia* spp., *Dipturus* spp., *Atlantoraja platana*.

9 - Galha-de-cação: Nadadeira retirada de cações, não sendo possível a identificação por espécie.

10 - Mistura: Várias espécies sem valor comercial ou, quando de valor comercial, desembarcadas em quantidades muito baixas.

11 - Ovas: Captura de espécies prontas para desova, sendo as ovas aproveitadas separadamente na comercialização.

12 - Polvo: Captura formada pelas espécies *Eledone massyae*, *E. gaucha*, *Octopus tehuelchus* e *O. vulgaris*, sendo esta última a principal.

13 - Resíduo: Restos de várias espécies destinadas geralmente à fabricação de farinha.

14 - Não Discriminado: Produção registrada apenas como total de desembarque, sem discriminação das espécies.

Tabela 11: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de parelhas em Santa Catarina no ano de 2003, discriminada por espécies. Valores em Kg.

ESPÉCIE	ARRASTO DE PARELHA												TOTAL
	MESES												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Abrótea	6.660	25.696	3.580	25.800	14.680	27.700	15.320	20.252	23.290	10.505	6.325	3.835	183.643
Abrótea-de-fundo	-	8.600	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8.600
Bagre	7.760	1.320	10.447	5.157	10.380	400	2.480	2.880	2.280	1.530	900	1.147	46.681
Betara	10.470	21.260	16.680	12.583	640	-	6.540	6.720	5.430	8.740	11.800	4.904	105.767
Borriquete	-	-	600	-	-	-	-	-	-	-	-	-	600
Cabra	7.820	24.369	28.105	32.772	34.235	6.180	17.620	22.940	8.720	26.170	16.560	13.600	239.091
Cação-anjo	5.508	12.423	5.930	4.060	4.737	2.100	3.020	4.589	561	2.110	947	3.158	49.143
Cação-bagre	-	-	120	380	-	-	800	-	-	-	-	-	1.300
Cação-bico-doce	-	-	-	-	21	-	-	-	-	-	-	-	21
Cação-cola-fina ( 1 )	-	3	9	15	20	-	37	38	-	-	120	15	257
Cações ( 3 )	17.500	10.000	14.000	580	5.000	-	11.000	500	4.000	1.500	1.800	3.150	69.030
Caçonete ( 4 )	9.530	36.150	8.660	11.252	2.570	20	844	2.580	140	940	920	818	74.424
Carapicu	-	-	-	-	-	620	-	-	-	-	-	-	620
Castanha	122.460	283.830	247.363	187.500	405.780	128.820	363.640	439.979	379.460	393.340	591.011	117.350	3.660.533
Congro-rosa	-	860	-	-	20	-	-	-	-	-	-	-	880
Corcoroca	1.100	5.590	8.860	360	1.410	-	10.915	7.935	660	4.480	2.500	7.708	51.518
Corvina	90.440	310.265	375.010	214.343	141.740	102.640	173.540	240.953	169.940	268.640	304.380	168.000	2.559.891
Emplastro ( 8 )	4.300	8.385	14.077	11.960	42.200	3.040	10.960	16.460	7.500	8.430	5.550	4.430	137.292
Enchova	80	100	580	63	-	280	4.500	1.004	200	80	1.380	6.980	15.247
Enguia	680	120	-	560	1.600	620	280	910	450	710	260	20	6.210
Espada	3.000	3.120	4.700	1.140	1.760	300	8.500	1.420	6.500	1.320	20	-	31.780
Galha-de-cação ( 9 )	-	-	-	94	-	-	-	-	-	-	-	-	94
Galo	-	-	1.440	80	-	-	600	-	-	-	-	-	2.120
Galo-de-profundidade	-	320	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	320
Goete	51.580	67.820	95.180	50.227	2.260	239	5.220	2.260	4.100	2.280	155.844	37.680	474.690
Gordinho	3.960	13.970	8.315	5.423	3.800	1.000	5.380	11.320	4.820	6.400	7.700	9.120	81.208
Guaivira	160	50	380	2.062	-	-	680	-	-	-	3.000	-	6.332
Linguado	540	4.905	4.986	5.089	4.540	1.500	3.615	2.482	1.520	2.690	6.680	4.613	43.160
Linguado-areia	3.000	5.300	1.100	1.000	880	320	20	480	-	1.500	-	-	13.600
Machote	-	-	-	-	3.540	420	3.140	2.460	-	-	-	-	9.560
Maria-luiza	1.000	13.680	20.040	10.400	1.040	5.300	8.000	-	1.000	-	-	-	60.460
Maria-mole	150.640	306.755	142.560	257.632	229.500	90.920	375.435	238.880	222.700	99.763	143.190	58.420	2.316.395
Merluza	200	28.760	-	20	-	1.100	40	2.420	-	-	-	-	32.540

Continua.

Continuação.

ESPÉCIE	ARRASTO DE PARELHA												TOTAL
	MESES												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Miraceu	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	780	160	940
Mistura ( 10 )	52.700	101.960	52.420	30.248	62.100	36.340	61.195	68.000	79.665	75.720	66.020	15.000	701.368
Não discriminado (14)	154.400	210.560	463.600	253.350	125.940	482.520	450.100	645.180	816.120	552.120	334.720	235.120	4.723.730
Palombeta	-	-	320	1.200	-	-	-	-	-	-	-	-	1.520
Pampo	-	20	1.100	300	-	-	480	-	-	120	280	870	3.170
Pargo-rosa	-	60	120	120	240	220	80	300	-	20	60	120	1.340
Paru	-	-	500	80	-	-	940	-	-	-	-	-	1.520
Peixe-porco	1.840	12.180	2.165	3.361	8.100	-	270	-	-	20	40	360	28.336
Peixe-sapo	-	6.200	-	80	60	148	-	-	-	120	78	56	6.742
Peixe-tábua	-	-	-	160	160	-	-	-	20	-	-	-	340
Pescada	20.000	25.400	19.380	12.080	7.000	7.000	900	21.360	67.310	35.700	35.120	42.140	293.390
Pescada-amarela	-	108.880	58.200	13.848	12.940	97.000	57.160	168.490	191.000	272.600	20.420	1.780	1.002.318
Pescada-bicuda	-	-	260	-	-	-	120	-	-	-	-	-	380
Pescada-branca	1.000	200	-	700	-	60	80	-	-	-	-	-	2.040
Pescada-cambucu	400	-	500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	900
Pescadinha-real	15.960	29.377	13.010	600	17.980	-	41.620	3.380	50.760	2.640	5.600	1.600	182.527
Raia	3.480	10.557	10.735	8.770	9.606	4.400	9.870	3.440	3.700	5.939	2.622	2.890	76.009
Raia-viola	2.300	28.600	22.000	3.840	1.940	250	2.260	420	3.300	5.380	1.650	2.110	74.050
Resíduo ( 13 )	1.620	7.460	3.340	4.600	380	120	1.460	500	760	210	-	-	20.450
Robalo	10.000	-	2.000	63	-	-	-	-	-	-	-	-	12.063
Roncador	-	-	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20
Sargo-de-dente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	200	220
Sarrão	-	-	-	-	-	-	-	-	200	-	-	-	200
Sororoca	-	-	40	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40
Tainha	-	-	-	-	-	-	1.000	-	-	-	-	-	1.000
Tira-vira	220	1.120	1.340	3.840	2.040	1.120	1.500	180	-	300	1.760	780	14.200
Trilha	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	-	-	40
<b>Total de Peixes</b>	<b>762.308</b>	<b>1.736.225</b>	<b>1.663.772</b>	<b>1.177.792</b>	<b>1.160.879</b>	<b>1.002.697</b>	<b>1.661.161</b>	<b>1.940.712</b>	<b>2.056.106</b>	<b>1.792.017</b>	<b>1.730.057</b>	<b>748.134</b>	<b>17.431.860</b>
Lula	23.599	2.350	20	20	-	-	-	-	-	-	-	7.909	33.898
Polvo ( 12 )	-	-	48	-	-	-	-	-	-	-	-	-	48
<b>Total de Moluscos</b>	<b>23.599</b>	<b>2.350</b>	<b>68</b>	<b>20</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>7.909</b>	<b>33.946</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>785.907</b>	<b>1.738.575</b>	<b>1.663.840</b>	<b>1.177.812</b>	<b>1.160.879</b>	<b>1.002.697</b>	<b>1.661.161</b>	<b>1.940.712</b>	<b>2.056.106</b>	<b>1.792.017</b>	<b>1.730.057</b>	<b>756.043</b>	<b>17.465.806</b>

- 1 - Cação-cola-fina: Peixe cartilaginoso não identificado.
- 3 - Cações: Várias famílias agrupadas nesta denominação (Lamnidae, Carcharhinidae, Triakidae, Odontaspidae, Sphyrnidae, Alopiidae, Squalidae).
- 4 - Caçonete: Cações de pequeno porte de várias famílias (Triakidae, Sphyrnidae, Carcharhinidae, Squalidae).
- 8 - Emplastro: Várias espécies da família Rajidae: *Rioraja agassizii*, *Atlantoraja castelnaui*, *Psammobatis* spp., *Sympterygia* spp., *Dipturus* spp., *Atlantoraja platana*.
- 9 - Galha-de-cação: Nadadeira retirada de cações, não sendo possível a identificação por espécie.
- 10 - Mistura: Várias espécies sem valor comercial ou, quando de valor comercial, desembarcadas em quantidades muito baixas.
- 12 - Polvo: Captura formada pelas espécies *Eledone massyae*, *E. gaúcha*, *Octopus tehuelchus* e *O. vulgaris*, sendo esta última a principal.
- 13 - Resíduo: Restos de várias espécies destinadas geralmente à fabricação de farinha.
- 14 - Não Discriminado: Produção registrada apenas como total de desembarque, sem discriminação das espécies.



Tabela 12: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de arrasto simples em Santa Catarina no ano de 2003, discriminada por espécies. Valores em Kg.

ESPÉCIES	ARRASTO SIMPLES												TOTAL
	MESES												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Abrótea	18.320	25.560	9.460	6.880	3.840	1.580	6.740	35.240	5.820	18.100	2.880	5.760	140.180
Abrótea-de-fundo	49.500	70.040	119.060	84.420	60.600	17.960	20.320	39.340	33.130	7.600	6.000	8.320	516.290
Bagre	-	-	-	20	500	200	1.200	60	1.160	500	-	-	3.640
Batata	40	1.017	600	48	320	157	246	1.500	300	538	-	620	5.386
Betara	-	5.000	-	40	20	540	540	1.820	1.120	3.240	40	71	12.431
Cabra	17.500	23.840	27.740	61.300	102.880	71.220	76.000	64.460	53.740	54.120	6.860	74.300	633.960
Cação-anjo	2.090	1.259	2.291	2.333	2.039	1.147	2.595	1.382	972	6.999	1.471	5.043	29.621
Cação-bagre	680	-	-	160	860	320	1.440	1.580	609	340	-	140	6.129
Cação-bico-doce	-	-	-	-	-	23	-	-	100	-	-	-	123
Cação-cola-fina ( 1 )	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12	-	-	12
Cação-mangona	-	-	-	-	-	-	-	17	40	-	-	-	57
Cação-martelo ( 2 )	-	-	-	13	-	-	-	23	-	-	-	-	36
Cações ( 3 )	520	1.080	20	700	5.322	2.530	481	1.066	3.708	10.660	-	4.306	30.393
Caçonete ( 4 )	1.360	3.560	4.840	8.980	5.540	4.300	12.590	4.700	6.960	3.340	320	25.020	81.510
Castanha	30.928	55.460	81.920	104.280	143.980	137.320	104.040	140.220	112.420	237.380	74.880	76.580	1.299.408
Cherne	-	321	77	21	773	1.066	278	544	395	79	248	115	3.917
Congro	40	-	-	280	-	-	825	500	-	436	61	84	2.226
Congro-rosa	407	2.570	2.600	3.881	6.264	2.524	2.818	5.426	3.424	1.233	-	1.726	32.873
Corcoroca	-	-	-	-	20	-	-	-	-	-	-	100	120
Corvina	1.780	4.400	5.790	6.240	8.080	19.580	49.480	45.620	11.740	22.640	8.940	13.720	198.010
Emplastro ( 8 )	7.640	13.920	16.520	31.111	43.300	22.400	30.500	24.940	29.680	27.840	2.190	12.177	262.218
Enchova	14	-	-	-	-	20	60	-	-	-	-	20	114
Enguia	1.260	820	4.160	560	280	1.820	3.210	1.040	1.340	1.280	260	420	16.450
Espada	4.000	12.040	1.500	1.820	340	20	3.580	3.040	1.060	300	1.000	540	29.240
Galo	-	-	-	80	-	-	-	-	-	-	-	40	120
Galo-de-profundidade	-	6.740	40	-	100	20	-	-	-	-	500	1.000	8.400
Goete	60	5.440	-	100	-	1.680	3.320	6.560	3.920	7.760	1.020	400	30.260
Gordinho	-	3.000	40	120	-	540	620	1.400	220	20	-	40	6.000
Guaivira	-	220	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	220
Linguado	1.311	1.365	734	3.138	7.908	947	2.780	4.272	6.707	2.920	2.040	5.202	39.324
Linguado-areia	5.320	13.160	16.350	23.960	25.123	8.200	8.100	10.080	15.780	8.900	-	6.700	141.673
Linguado-vermelho	8	-	-	-	-	-	-	60	4	-	-	-	72
Maria-luiza	-	-	-	3.000	-	-	15.000	-	60	-	-	2.000	20.060
Maria-mole	60.160	111.940	117.580	38.400	51.780	56.800	97.520	59.595	55.550	37.520	4.800	16.500	708.145
Meka	-	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20

Continua.

Continuação.

## ARRASTO SIMPLES

ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Merluza	33.180	193.240	25.490	144.591	34.060	43.740	3.960	14.900	17.680	14.500	27.080	11.965	564.386
Mistura ( 10 )	1.052	9.060	103.488	79.507	68.556	5.200	40.140	46.320	11.180	44.445	28.256	22.340	459.544
Namorado	21	54	35	70	12	39	60	23	332	89	-	8	743
Não discriminado (14)	-	-	-	60	-	60	-	-	-	-	-	-	120
Olho-de-boi	-	-	-	-	-	20	-	-	-	-	-	-	20
Papa-moscas	-	-	-	-	-	-	700	4.040	-	4.700	-	-	9.440
Pargo-rosa	120	-	40	2.020	260	140	2.080	7.920	80	32.800	-	40	45.500
Peixe-porco	-	20	500	20	-	-	1.400	-	-	-	-	-	1.940
Peixe-sapo	9.518	21.197	11.148	14.281	21.273	4.243	2.792	13.312	10.487	7.804	6.962	21.556	144.573
Pescada	-	-	-	-	1.000	-	-	8.600	1.000	-	-	-	10.600
Pescada-branca	-	-	-	-	-	-	-	-	330	-	-	-	330
Pescadinha-real	-	-	-	1.080	-	-	300	20	400	-	-	-	1.800
Raia	1.743	1.725	2.679	4.064	4.256	6.050	5.010	11.184	5.720	8.238	667	3.078	54.414
Raia-viola	-	-	820	2.486	4.277	5.060	12.035	13.452	23.760	9.052	1.915	3.234	76.091
Resíduo ( 13 )	336	460	380	40	20	100	120	520	-	-	-	2.140	4.116
Sarrão	-	-	-	120	100	-	-	360	300	-	20	-	900
Tira-vira	620	1.960	920	700	1.860	1.120	4.342	6.000	510	120	20	1.360	19.532
Trilha	320	300	2.020	1.055	3.720	2.800	2.660	2.140	240	460	40	834	16.589
<b>Total de Peixes</b>	<b>249.848</b>	<b>590.788</b>	<b>558.842</b>	<b>631.979</b>	<b>609.263</b>	<b>421.486</b>	<b>519.882</b>	<b>583.276</b>	<b>421.978</b>	<b>575.965</b>	<b>178.470</b>	<b>327.499</b>	<b>5.669.276</b>
Calamar-argentino	-	600	4.000	7.077	-	-	-	-	-	-	4.000	160	15.837
Lula	23.795	53.062	26.320	12.069	21.980	69	-	1.164	835	540	-	2.340	142.174
Polvo ( 12 )	201	113	191	142	195	236	30	419	57	-	-	-	1.584
<b>Total de Moluscos</b>	<b>23.996</b>	<b>53.775</b>	<b>30.511</b>	<b>19.288</b>	<b>22.175</b>	<b>305</b>	<b>30</b>	<b>1.583</b>	<b>892</b>	<b>540</b>	<b>4.000</b>	<b>2.500</b>	<b>159.595</b>
Cam. -barba-ruça	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	324	324
Cam. -rosa	-	-	-	-	40	111	-	59	260	-	-	-	470
Cam. -santana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	170	170
Pítu	-	-	-	30	60	-	-	-	-	-	-	-	90
Sapateira	66	99	94	269	95	100	166	296	97	-	-	-	1.282
<b>Total de Crustáceos</b>	<b>66</b>	<b>99</b>	<b>94</b>	<b>299</b>	<b>195</b>	<b>211</b>	<b>166</b>	<b>355</b>	<b>357</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>494</b>	<b>2.336</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>273.910</b>	<b>644.662</b>	<b>589.447</b>	<b>651.566</b>	<b>631.633</b>	<b>422.002</b>	<b>520.078</b>	<b>585.214</b>	<b>423.227</b>	<b>576.505</b>	<b>182.470</b>	<b>330.493</b>	<b>5.831.207</b>

- 1 - Cação-cola-fina: Peixe cartilaginoso não identificado.
- 2 - Cação-martelo: Várias espécies da família Sphyrnidae. Gênero *Sphyrna*, quando de grande porte.
- 3 - Cações: Várias famílias agrupadas nesta denominação (Lamnidae, Carcharhinidae, Triakidae, Odontaspidae, Sphyrnidae, Alopidae, Squalidae).
- 4 - Caçonete: Cações de pequeno porte de várias famílias (Triakidae, Sphyrnidae, Carcharhinidae, Squalidae).
- 8 - Emplastro: Várias espécies da família Rajidae: *Rioraja agassizii*, *Atlantoraja castelnaui*, *Psammobatis* spp., *Sympterygia* spp., *Dipturus* spp., *Atlantoraja platana*.
- 10 - Mistura: Várias espécies sem valor comercial ou, quando de valor comercial, desembarcadas em quantidades muito baixas.
- 12 - Polvo: Captura formada pelas espécies *Eledone massyae*, *E. gaucha*, *Octopus tehuelchus* e *O. vulgaris*, sendo esta última a principal.
- 13 - Resíduo: Restos de várias espécies destinadas geralmente à fabricação de farinha.
- 14 - Não Discriminado: Produção registrada apenas como total de desembarque, sem discriminação das espécies.

Tabela 13: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de arrasto simples/duplo em Santa Catarina no ano de 2003, discriminada por espécies. Valores em Kg.

ARRASTO SIMPLES/DUPLA													
ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Abrótea-de-fundo	-	-	-	-	920	-	-	-	-	-	-	-	920
Batata	-	-	-	-	1.500	-	-	-	-	-	-	-	1.500
Cabra	-	-	-	-	7.200	-	-	-	-	-	-	-	7.200
Cação-anjo	-	-	-	-	100	-	-	-	-	-	-	-	100
Caçonete ( 4 )	-	-	-	-	680	-	-	-	-	-	-	-	680
Castanha	-	-	-	-	4.720	-	-	-	-	-	-	-	4.720
Congro-rosa	-	-	-	-	160	-	-	-	-	-	-	-	160
Corvina	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	-	-	40
Enguia	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	-	-	40
Maria-mole	-	-	-	-	2.400	-	-	-	-	-	-	-	2.400
Raia	-	-	-	-	200	-	-	-	-	-	-	-	200
Raia-viola	-	-	-	-	300	-	-	-	-	-	-	-	300
Trilha	-	-	-	-	900	-	-	-	-	-	-	-	900
Total de Peixes	-	-	-	-	19.160	-	-	-	-	-	-	-	19.160
TOTAL GERAL	-	-	-	-	19.160	-	-	-	-	-	-	-	19.160

4 - Caçonete: Cações de pequeno porte de várias famílias (Triakidae, Sphyrnidae, Carcharhinidae, Squalidae).

Tabela 14: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de cerco em Santa Catarina no ano de 2003, discriminada por espécies. Valores em Kg.

ESPÉCIES	CERCO												TOTAL	
	MESES													
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
Agulhão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25	25
Albacora-lage	-	-	1.287	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.287
Bagre	5.430	-	-	3.240	1.860	1.200	8.801	3.471	1.830	2.340	-	-	1.120	29.292
Bonito-cachorro	100	-	-	45.023	-	4.606	-	-	-	2.755	54.156	12.500	-	119.140
Bonito-listrado	49.280	-	-	4.707	-	-	-	-	-	1.952	267	4.072	-	60.278
Borriquete	-	-	-	-	5.180	8.340	160	100	380	450	130	-	-	14.740
Cabra	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.557	1.557
Caçã-anequim	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	37	-	37
Caçã-azul	-	-	-	-	-	-	-	22	-	-	-	-	-	22
Caçã-cabeça-chata	-	-	-	116	-	-	-	-	-	-	-	-	-	116
Cações ( 3 )	-	-	-	231	-	-	140	-	-	-	-	-	-	371
Cangoa	-	-	-	-	-	-	-	2.280	-	-	-	-	-	2.280
Carapau	65.770	-	100	1.100	-	-	31.285	9.319	7.860	4.760	13.358	4.280	-	137.832
Carapeba	-	-	-	-	-	-	20	-	-	-	-	-	-	20
Castanha	3.400	10.300	-	-	-	-	-	-	440	-	5.700	1.328	-	21.168
Cavalinha	-	-	-	4.633	-	-	20	4.039	11.980	8.620	360	-	-	29.652
Cioba	24.200	-	-	3.440	-	-	-	-	-	-	119.483	780	-	147.903
Corcoroca	-	-	75	80	-	100	200	260	2.454	380	40	-	-	3.589
Corvina	-	-	-	130.110	323.747	89.220	569.383	145.740	776.180	174.760	128.443	19.098	-	2.356.681
Dourado	69	-	2.387	120	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.576
Emplastro ( 8 )	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	-	20	-	60
Enchova	100	-	130	5.498	969	76.650	358.500	400	16.060	440	499.222	60	-	958.029
Espada	1.520	220	1.260	558	3.960	900	120	880	20	1.210	1.210	130	-	11.988
Galo	1.800	6.300	-	498	14.380	74.133	13.360	11.070	2.040	4.060	-	-	-	127.641
Goete	-	-	-	-	-	-	-	140	480	-	-	-	-	620
Gordinho	800	3.800	-	-	118	6.010	3.460	220	-	80	160	-	-	14.648
Guaivira	260	-	130	-	48	800	420	477	60	200	40	500	-	2.935
Linguado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17	-	-	17
Manjuba	-	-	-	5.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.000
Maria-luiza	-	-	-	-	-	-	280	-	-	-	-	-	-	280
Maria-mole	-	-	-	180	12.100	-	-	2.540	-	-	120	-	-	14.940
Mistura ( 10 )	1.760	80	8.150	9.590	4.578	4.668	76.939	157.835	6.150	7.992	1.473	280	-	279.495
Não discriminado (14)	-	13.800	55	340	31.160	138.680	-	205.580	129.320	-	186.400	6.860	-	712.195
Olhete	-	-	-	440	-	5.100	-	-	-	-	100	-	-	5.640
Olho-de-boi	-	-	500	-	-	-	-	-	-	340	-	-	-	840

Continua.

Continuação.

## CERCO

ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Palombeta	47.280	60.030	5.040	127.053	10.450	69.795	120.741	279.561	20.817	1.160	60	164.596	906.583
Pampo	-	-	-	-	2.200	100	11.060	-	-	-	-	-	13.360
Pargo-rosa	-	-	-	40	-	-	-	-	-	-	-	-	40
Paru	-	-	3.520	-	-	7.000	9.360	-	-	6.100	-	80	26.060
Peixe-porco	100	-	3.040	-	-	140	260	-	160	200	-	220	4.120
Peixe-sapo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.760	-	-	2.760
Pescada	-	-	-	-	20	-	-	-	400	-	-	-	420
Pescada-bicuda	-	-	40	-	-	60	-	-	-	100	-	-	200
Pescada-branca	-	-	-	-	-	2.600	5.580	750	4.395	1.590	-	-	14.915
Pescada-cambucu	-	-	-	-	-	-	111	-	-	-	-	-	111
Pescadinha-real	-	-	-	420	-	-	4.750	460	40	-	660	-	6.330
Resíduo ( 13 )	180	6.616	35.077	83.897	66.236	238.180	66.049	73.883	105.479	59.176	7.827	18.160	760.760
Robalo	-	-	-	-	-	-	1.060	120	-	360	-	-	1.540
Sardinha-cascuda	-	20.989	10.668	27.711	24.000	8.310	15.040	-	-	8.750	-	-	115.468
Sardinha-lage	111.248	420.222	604.382	599.918	711.374	2.337.694	514.540	51.728	35.113	3.690	-	4.420	5.394.329
Sardinha-mole	-	-	-	-	13	300	-	-	-	-	-	-	313
Sardinha-verdadeira	-	3.717	431.426	580.353	4.305.062	4.408.498	1.227.078	2.404.192	2.983.021	1.443.482	186.646	4.568	17.978.043
Sargo-de-dente	-	-	-	-	-	-	20	-	-	-	-	-	20
Savelha	-	-	-	-	12.000	9.000	-	-	-	-	-	-	21.000
Serrinha	-	-	-	-	-	-	-	-	120	-	-	-	120
Sororoca	-	-	-	-	277	100	1.120	56	20	-	-	-	1.573
Tainha	-	-	-	95.500	1.439.177	930.049	13.440	250	-	-	720	80	2.479.216
Xarelete	4.000	9.600	-	-	-	-	14.000	740	-	-	-	-	28.340
Xaréu	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40	-	-	40
Xixarro	-	-	3.295	-	2.100	6.000	-	469.206	52.806	15.000	-	-	548.407
Total de Peixes	317.297	555.674	1.110.562	1.729.796	6.971.049	8.428.233	3.067.297	3.825.319	4.157.625	1.752.747	1.206.649	244.714	33.366.962
TOTAL GERAL	317.297	555.674	1.110.562	1.729.796	6.971.049	8.428.233	3.067.297	3.825.319	4.157.625	1.752.747	1.206.649	244.714	33.366.962

3 - Cações: Várias famílias agrupadas nesta denominação (Lamnidae, Carcharhinidae, Triakidae, Odontaspidae, Sphyrnidae, Alopiidae, Squalidae).

8 - Emplastro: Várias espécies da família Rajidae: *Rioraja agassizii*, *Atlantoraja castelnaui*, *Psammobatis* spp., *Sympterygia* spp., *Dipturus* spp., *Atlantoraja platana*.

10 - Mistura: Várias espécies sem valor comercial ou, quando de valor comercial, desembarcadas em quantidades muito baixas.

13 - Resíduo: Restos de várias espécies destinadas geralmente à fabricação de farinha.

14 - Não Discriminado: Produção registrada apenas como total de desembarque, sem discriminação das espécies.

Tabela 15: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de emalhar de fundo em Santa Catarina no ano de 2003, discriminada por espécies. Valores em Kg.

ESPÉCIES	EMALHAR DE FUNDO												TOTAL
	MESES												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Abrótea	151	10.301	8.799	800	12.950	43.619	20.697	6.907	3.740	22.091	8.555	347	138.957
Agulhão	-	260	329	169	-	173	-	-	-	181	197	711	2.020
Atum	-	45	33	-	-	17	-	-	-	-	-	-	95
Bagre	-	600	11	95	1.330	4.887	930	2.429	3.082	754	140	160	14.418
Batata	128	150	27	38	-	39	-	50	-	376	182	111	1.101
Betara	1.000	200	14	150	53	20	-	20	-	-	-	29	1.486
Bonito-listrado	-	240	-	-	-	-	-	-	-	400	-	-	640
Cabra	2.575	11.238	22.600	2.064	13.043	19.566	13.790	36.283	12.680	7.000	15.945	4.417	161.201
Cação-anequim	-	208	179	578	56	763	167	261	480	855	1.285	922	5.754
Cação-anjo	318	14.560	18.906	26.298	29.869	31.495	10.414	19.488	40.044	48.582	15.661	52.730	308.365
Cação-azul	-	-	218	191	-	647	-	45	122	67	14	141	1.445
Cação-bagre	-	2.428	2.000	-	20	6	40	20	340	129	65	96	5.144
Cação-bico-doce	-	-	-	-	-	-	-	-	130	-	-	-	130
Cação-cabeça-chata	-	64	272	560	25	199	137	93	-	2.887	-	166	4.403
Cação-cola-fina ( 1 )	-	34	1.300	-	2.800	-	-	-	-	600	-	13	4.747
Cação-mangona	-	2.146	4.782	1.507	-	6.930	1.622	6.801	1.703	12.528	853	369	39.241
Cação-martelo ( 2 )	1.290	4.921	11.782	8.621	7.348	6.455	4.439	3.233	6.524	5.251	5.247	4.862	69.973
Cação-tigre	-	250	-	35	-	-	-	-	-	55	-	20	360
Cações ( 3 )	60	358	800	3.018	5.470	7.152	7.084	7.961	5.901	5.540	5.617	4.315	53.276
Caçonete ( 4 )	6.600	15.699	20.520	12.488	24.817	15.611	13.278	19.614	13.100	16.970	6.791	2.660	168.148
Castanha	8.000	15.270	21.930	4.300	5.020	3.100	900	36.690	21.760	66.965	46.560	130	230.625
Cavala	-	-	35	-	-	-	-	-	-	-	-	-	35
Cavalinha	23	-	-	-	-	-	10	220	-	-	-	-	253
Cherne	-	-	-	-	-	-	-	-	-	280	160	65	505
Cherne-poveiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.000	-	-	1.000
Cherne-verdadeiro	-	-	-	-	-	45	-	-	-	-	-	-	45
Cioba	-	-	-	-	17	2.278	120	230	460	-	-	-	3.105
Congro-rosa	20	1.200	80	-	-	10	-	50	10.000	15	4	-	11.379
Corvina	67.360	89.751	220.798	146.751	343.504	1.599.356	1.608.667	1.912.338	702.308	602.900	416.843	403.667	8.114.243
Dourado	-	-	191	-	940	-	-	-	-	28	156	430	1.745
Emplastro ( 8 )	-	10.138	263	5.078	11.100	20.200	40	620	14.120	32.887	21.350	12.326	128.122
Enchova	-	-	-	-	90	1.025	500	6.040	-	-	-	45	7.700

Continua.

Continuação.

## EMALHAR DE FUNDO

ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Espada	-	20	185	-	20	29	-	35	50	-	-	-	339
Galha-de-cação ( 9 )	80	497	1.254	185	678	662	420	110	1.031	660	180	-	5.757
Galo	-	-	-	-	-	160	-	140	300	145	420	-	1.165
Garoupa	-	-	-	-	270	-	70	20	-	-	-	150	510
Goete	-	400	40	40	902	3.460	430	1.230	140	50	-	120	6.812
Gordinho	230	330	1.950	1.159	2.097	4.780	8.058	13.114	5.710	4.240	1.770	1.960	45.398
Guaiivira	1.020	370	698	270	2.079	5.736	9.410	10.795	3.100	560	70	30	34.138
Linguado	-	336	991	306	3.377	134	290	270	20	398	484	401	7.007
Linguado-areia	-	270	-	100	-	120	20	220	225	-	-	-	955
Linguado-vermelho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	77	77
Machote	68	1.011	923	396	1.564	1.155	1.540	805	261	838	233	1.143	9.937
Maria-luiza	-	-	-	-	5.000	-	-	-	-	-	-	-	5.000
Maria-mole	-	4.580	5.120	560	1.674	15.533	1.000	6.800	340	1.449	1.220	160	38.436
Meka	-	-	322	56	-	343	-	32	-	29	-	183	965
Merluza	31	-	464	18	20	158	20	80	40	20	-	-	851
Miraceu	-	-	-	120	-	-	-	-	-	-	690	780	1.590
Mistura ( 10 )	1.430	4.906	3.903	4.259	13.606	17.347	60.879	125.545	17.410	33.420	56.201	26.477	365.383
Namorado	-	-	-	-	-	179	-	120	-	64	16	33	412
Não discriminado (14)	106.041	91.340	64.503	71.160	359.668	560.881	512.167	746.720	689.715	775.293	210.517	279.420	4.467.425
Olhete	-	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	-	40
Olho-de-cão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60	-	-	60
Ovas ( 11 )	-	300	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	300
Palombeta	-	-	-	220	-	-	-	-	-	-	-	-	220
Pampo	-	125	928	220	239	1.431	120	120	-	260	-	200	3.643
Pargo-rosa	-	1.900	120	-	110	571	-	80	-	10	-	-	2.791
Paru	-	-	-	-	-	-	-	20	-	-	-	40	60
Peixe-porco	-	-	248	60	445	391	160	100	-	20	-	-	1.424
Peixe-sapo	3.964	725	8.271	4.718	-	18.000	2.037	1.018	10.114	34.881	8.473	6.472	98.673
Pescada	1.000	-	40	-	430	640	3.000	836	-	120	1.146	355	7.567
Pescada-amarela	-	-	-	20	-	60	-	-	-	-	-	-	80
Pescada-bicuda	-	-	-	-	-	-	-	-	20	-	-	-	20
Pescada-branca	-	-	-	-	-	-	3.500	-	-	-	-	-	3.500
Pescadinha-real	-	20	-	-	280	-	-	20	-	-	53	20	393
Raia	-	579	10.270	211	318	2.702	5.280	446	10.500	7.600	633	5.172	43.711
Raia-viola	80	295	320	1.260	-	414	183	10	3.338	5.100	3.472	300	14.772
Resíduo ( 13 )	-	-	-	120	-	80	-	480	20	-	-	-	700
Sargo-de-dente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	-	-	20

Continua.



Continuação.

EMALHAR DE FUNDO

ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Savelha	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	-	-	40
Serrinha	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	32	144	176
Sororoca	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20
Tira-vira	-	-	-	-	39	70	40	20	20	-	-	-	189
Total de Peixes	201.489	288.065	436.419	298.199	851.308	2.398.669	2.291.459	2.968.579	1.578.848	1.693.578	831.235	812.369	14.650.217
TOTAL GERAL	201.489	288.065	436.419	298.199	851.308	2.398.669	2.291.459	2.968.579	1.578.848	1.693.578	831.235	812.369	14.650.217

1 - Cação-cola-fina: Peixe cartilaginoso não identificado.

2 - Cação-martelo: Várias espécies da família Sphyrnidae. Gênero *Sphyrna*, quando de grande porte.

3 - Cações: Várias famílias agrupadas nesta denominação (Lamnidae, Carcharhinidae, Triakidae, Odontaspidae, Sphyrnidae, Alopiidae, Squalidae).

4 - Caçonete: Cações de pequeno porte de várias famílias (Triakidae, Sphyrnidae, Carcharhinidae, Squalidae).

8 - Emplastro: Várias espécies da família Rajidae: *Rioraja agassizii*, *Atlantoraja castelnaui*, *Psammobatis* spp., *Sympterygia* spp., *Dipturus* spp., *Atlantoraja platana*.

9 - Galha-de-cação: Nadadeira retirada de cações, não sendo possível a identificação por espécie.

10 - Mistura: Várias espécies sem valor comercial ou, quando de valor comercial, desembarcadas em quantidades muito baixas.

11 - Ovas: Captura de espécies prontas para desova, sendo as ovas aproveitadas separadamente na comercialização.

13 - Resíduo: Restos de várias espécies destinadas geralmente à fabricação de farinha.

14 - Não Discriminado: Produção registrada apenas como total de desembarque, sem discriminação das espécies.

Tabela 16: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de emalhar de superfície em Santa Catarina no ano de 2003, discriminada por espécies. Valores em Kg.

EMALHAR DE SUPERFÍCIE													
ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Agulhão	20	581	1.177	1.357	740	659	-	-	-	280	1.326	2.187	8.327
Agulhão-azul	-	700	350	1.000	-	-	-	-	-	-	330	-	2.380
Albacora-branca	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.000	-	2.000
Atum	-	-	115	-	35	-	-	-	68	-	-	12	230
Bonito-listrado	-	10	-	-	-	136	-	-	-	-	1.400	-	1.546
Cabra	-	-	500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	500
Caçãõ-anequim	159	2.807	212	943	340	355	1.923	1.273	2.037	602	3.910	610	15.171
Caçãõ-anjo	-	-	50	-	-	15	-	-	-	-	-	1.848	1.913
Caçãõ-azul	-	760	501	944	968	2.521	-	-	44	93	300	33	6.164
Caçãõ-bagre	-	-	2.000	145	89	-	20	-	-	-	-	-	2.254
Caçãõ-bico-doce	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	146	146
Caçãõ-cabeça-chata	-	808	-	167	46	55	171	382	10.082	1.697	1.617	1.105	16.130
Caçãõ-cola-fina ( 1 )	28	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	28
Caçãõ-espada	-	109	-	-	-	-	-	-	-	-	-	264	373
Caçãõ-galhudo	-	-	-	-	6.021	-	-	-	-	-	-	-	6.021
Caçãõ-mangona	-	2.590	-	265	-	-	29.379	57.472	7.758	399	940	1.411	100.214
Caçãõ-martelo ( 2 )	-	28.853	10.706	23.074	9.518	5.756	139	192	4.776	4.871	15.421	14.800	118.106
Caçãõ-tigre	-	-	-	-	18	-	-	-	27	-	-	-	45
Cações ( 3 )	380	2.324	-	12.666	-	-	-	-	-	-	5.000	1.660	22.030
Cavala	-	-	-	-	-	20	-	-	-	-	-	-	20
Dourado	-	200	-	106	-	-	-	-	-	-	800	-	1.106
Galha-de-caçãõ ( 9 )	-	858	230	300	-	-	-	1.600	-	-	300	-	3.288
Galo	45	-	18	10	-	55	-	-	-	-	-	-	128
Machote	-	56	-	123	-	95	-	-	3.393	307	486	85	4.545
Meka	90	859	253	304	139	569	-	-	93	137	100	-	2.544
Mistura ( 10 )	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.000	-	-	5.000
Não discriminado (14)	-	-	-	-	-	-	-	41.550	4.300	-	-	5.120	50.970
Prego	-	-	-	-	-	14	-	-	-	-	-	-	14
Raia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	30
<b>Total de Peixes</b>	<b>722</b>	<b>41.515</b>	<b>16.112</b>	<b>41.404</b>	<b>17.914</b>	<b>10.250</b>	<b>31.632</b>	<b>102.469</b>	<b>32.578</b>	<b>13.386</b>	<b>33.930</b>	<b>29.311</b>	<b>371.223</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>722</b>	<b>41.515</b>	<b>16.112</b>	<b>41.404</b>	<b>17.914</b>	<b>10.250</b>	<b>31.632</b>	<b>102.469</b>	<b>32.578</b>	<b>13.386</b>	<b>33.930</b>	<b>29.311</b>	<b>371.223</b>

- 1 - Cação-cola-fina: Peixe cartilaginoso não identificado.
- 2 - Cação-martelo: Várias espécies da família Sphyrnidae. Gênero *Sphyrna*, quando de grande porte.
- 3 - Cações: Várias famílias agrupadas nesta denominação (Lamnidae, Carcharhinidae, Triakidae, Odontaspidae, Sphyrnidae, Alopiidae, Squalidae).
- 9 - Galha-de-cação: Nadadeira retirada de cações, não sendo possível a identificação por espécie.
- 10 - Mistura: Várias espécies sem valor comercial ou, quando de valor comercial, desembarcadas em quantidades muito baixas.
- 14 - Não Discriminado: Produção registrada apenas como total de desembarque, sem discriminação das espécies.

Tabela 17: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de espinhel de fundo em Santa Catarina no ano de 2003, discriminada por espécies. Valores em Kg.

ESPÉCIES	ESPINHEL DE FUNDO												TOTAL
	MESES												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Abrótea	-	-	-	-	140	-	-	-	680	250	-	880	1.950
Abrótea-de-fundo	2.460	4.360	1.200	11.000	4.440	6.480	1.000	1.780	-	1.040	3.300	6.480	43.540
Agulhão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	242	40	-	282
Albacora-branca	-	-	-	-	-	-	-	-	-	45	-	-	45
Albacora-lage	-	-	-	-	-	-	40	287	-	8	-	-	335
Atum	91	-	-	-	-	-	-	-	52	121	-	-	264
Batata	1.863	5.424	3.400	-	441	1.155	500	505	707	1.470	5.500	-	20.965
Cabra	-	-	68	-	-	-	-	-	-	-	40	1.800	1.908
Cação-anequim	-	8	-	-	80	67	-	160	102	3.450	1.937	-	5.804
Cação-azul	121	-	-	-	-	24	-	-	-	81	131	-	357
Cação-bagre	1.560	630	200	-	40	220	1.000	1.140	516	680	900	300	7.186
Cação-bico-doce	-	21	-	-	-	-	50	160	-	-	-	-	231
Cação-cabeça-chata	-	-	-	-	110	107	-	97	-	426	554	-	1.294
Cação-cola-fina ( 1 )	55	200	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	255
Cação-mangona	-	-	-	-	82	-	-	-	-	40	42	-	164
Cação-martelo ( 2 )	87	72	-	-	-	-	-	-	-	1.866	1.571	20	3.616
Cações ( 3 )	-	202	-	-	-	-	-	-	-	-	-	280	482
Cherne	5.251	163	-	-	28	-	-	9.117	-	-	-	-	14.559
Cherne-poveiro	2.021	9.834	94	-	7.008	1.904	6.000	-	4.802	12.950	2.900	-	47.513
Cherne-verdadeiro	15	300	800	-	58	-	40	-	-	23	450	-	1.686
Congro	-	-	-	-	-	-	-	-	118	-	-	-	118
Congro-rosa	147	959	150	-	214	340	500	282	-	256	400	-	3.248
Corvina	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50	-	-	50
Dourado	-	26	-	-	21	-	-	-	-	17	-	-	64
Emplastro ( 8 )	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.860	1.860
Enguia	216	445	-	-	433	-	-	600	331	1.062	-	-	3.087
Garoupa	-	700	6	-	-	-	-	-	-	3.000	250	-	3.956
Machote	-	28	200	-	-	-	-	-	-	60	467	-	755
Merluza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.600	3.600
Mistura ( 10 )	-	-	4.293	1.500	26.857	-	-	-	-	400	-	2.100	35.150
Namorado	30	1.360	400	-	-	-	-	-	-	-	100	-	1.890
Não discriminado (14)	-	28	6.640	-	64	-	-	-	1.180	9.963	-	-	17.875
Olhete	-	409	50	-	36	-	-	-	30	73	-	-	598
Olho-de-boi	-	240	-	-	214	-	-	-	-	74	-	-	528

Continua.

Continuação.

ESPINHEL DE FUNDO

ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Pargo-rosa	3.138	6.574	850	-	667	-	-	-	420	1.186	-	-	12.835
Raposa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	870	-	-	870
Sarrão	-	-	800	-	-	-	-	-	-	-	-	-	800
<b>Total de Peixes</b>	<b>17.055</b>	<b>31.983</b>	<b>19.151</b>	<b>12.500</b>	<b>42.850</b>	<b>10.297</b>	<b>9.130</b>	<b>14.128</b>	<b>13.959</b>	<b>47.397</b>	<b>18.582</b>	<b>17.320</b>	<b>254.352</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>17.055</b>	<b>31.983</b>	<b>19.151</b>	<b>12.500</b>	<b>42.850</b>	<b>10.297</b>	<b>9.130</b>	<b>14.128</b>	<b>13.959</b>	<b>47.397</b>	<b>18.582</b>	<b>17.320</b>	<b>254.352</b>

1 - Cação-cola-fina: Peixe cartilaginoso não identificado.

2 - Cação-martelo: Várias espécies da família Sphyrnidae. Gênero *Sphyrna*, quando de grande porte.

3 - Cações: Várias famílias agrupadas nesta denominação (Lamnidae, Carcharhinidae, Triakidae, Odontaspidae, Sphyrnidae, Alopiidae, Squalidae).

8 - Emplastro: Várias espécies da família Rajidae: *Rioraja agassizii*, *Atlantoraja castelnaui*, *Psammobatis* spp., *Sympterygia* spp., *Dipturus* spp., *Atlantoraja platana*.

10 - Mistura: Várias espécies sem valor comercial ou, quando de valor comercial, desembarcadas em quantidades muito baixas.

14 - Não Discriminado: Produção registrada apenas como total de desembarque, sem discriminação das espécies.

Tabela 18: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de espinhel de superfície em Santa Catarina no ano de 2003, discriminada por espécies. Valores em Kg.

ESPÉCIES	ESPINHEL DE SUPERFÍCIE												TOTAL
	MESES												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Abrótea	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	-	20
Agulhão	45	100	-	-	-	141	-	155	-	309	744	1.863	3.357
Agulhão-azul	56	135	-	121	-	-	-	41	-	-	524	371	1.248
Agulhão-branco	380	388	614	351	302	119	178	129	553	130	1.934	1.470	6.548
Agulhão-vela	-	10	-	-	-	161	-	171	10	-	30	-	382
Albacora-bandolim	142	369	165	372	3.662	3.441	8.177	2.326	5.098	1.234	2.483	280	27.749
Albacora-branca	863	429	292	1.933	10.684	7.892	15.666	9.808	6.704	2.818	2.442	559	60.090
Albacora-lage	1.436	948	615	727	7.643	10.142	7.864	19.644	9.930	2.760	4.610	2.552	68.871
Atum	-	-	-	-	-	5.243	6.232	5.167	-	14	379	834	17.869
Cação-anequim	2.626	1.563	724	2.278	2.558	3.380	5.767	7.633	7.327	4.847	15.064	8.976	62.743
Cação-azul	72.361	31.047	34.980	30.636	50.375	44.671	52.294	52.553	52.278	26.285	51.171	50.690	549.341
Cação-bagre	22	-	-	-	-	-	-	-	-	-	79	-	101
Cação-bico-doce	-	-	210	-	-	50	45	30	-	-	-	-	335
Cação-cabeça-chata	114	-	-	-	40	482	137	695	675	835	2.828	3.523	9.329
Cação-cola-fina ( 1 )	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	180	180
Cação-lombo-preto	114	207	175	-	361	-	219	93	108	169	744	-	2.190
Cação-mangona	-	-	-	-	-	-	21.123	21.686	3.520	160	268	685	47.442
Cação-martelo ( 2 )	165	1.310	856	993	2.543	4.177	3.831	5.311	13.249	17.778	26.507	31.419	108.139
Cação-tigre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	61	-	-	61
Cações ( 3 )	-	70	30	10.321	25	48	165	120	120	593	372	1.439	13.303
Caçonete ( 4 )	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	71	71
Cavala	16	-	-	-	-	-	-	30	62	18	368	19	513
Dourado	5.535	18	-	-	87	218	146	167	688	225	255.085	382.234	644.403
Espada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.001	1.546	2.547
Machote	197	471	98	344	1.199	1.268	719	1.153	589	419	4.632	4.514	15.603
Meka	6.067	10.623	10.350	9.993	18.053	23.155	30.509	42.513	34.827	19.906	51.550	11.488	269.034
Mistura ( 10 )	-	-	-	-	-	-	170	6.359	-	-	-	24.040	30.569
Não discriminado (14)	-	-	-	-	-	21	6.760	-	-	-	-	5.000	11.781
Peixe-lua	238	30	59	100	-	176	10	-	19	-	621	357	1.610
Prego	-	2.212	640	537	795	1.277	1.157	2.520	2.769	1.368	4.401	951	18.627
Raia	-	-	-	155	-	53	-	277	48	-	163	612	1.308

Continua.

Continuação.

ESPINHEL DE SUPERFÍCIE													
ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Raposa	288	577	1.037	653	966	864	1.357	1.070	1.355	923	3.644	3.004	15.738
Total de Peixes	90.665	50.507	50.845	59.514	99.293	106.979	162.526	179.651	139.929	80.852	431.664	538.677	1.991.102
TOTAL GERAL	90.665	50.507	50.845	59.514	99.293	106.979	162.526	179.651	139.929	80.852	431.664	538.677	1.991.102

1 - Cação-cola-fina: Peixe cartilaginoso não identificado.

2 - Cação-martelo: Várias espécies da família Sphyrnidae. Gênero *Sphyrna*, quando de grande porte.

3 - Cações: Várias famílias agrupadas nesta denominação (Lamnidae, Carcharhinidae, Triakidae, Odontaspidae, Sphyrnidae, Alopidae, Squalidae).

4 - Caçonete: Cações de pequeno porte de várias famílias (Triakidae, Sphyrnidae, Carcharhinidae, Squalidae).

10 - Mistura: Várias espécies sem valor comercial ou, quando de valor comercial, desembarcadas em quantidades muito baixas.

14 - Não Discriminado: Produção registrada apenas como total de desembarque, sem discriminação das espécies.

Tabela 19: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de vara e isca-viva em Santa Catarina no ano de 2003, discriminada por espécies. Valores em Kg.

ESPÉCIES	VARA E ISCA-VIVA												TOTAL
	MESES												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Albacora-bandoim	2.438	-	1.571	41.323	6.771	25.972	14.103	3.628	3.010	3.795	7.923	7.282	117.816
Albacora-branca	-	34.120	74.079	9.678	216.290	99.406	26.494	11.989	1.695	12.000	-	351	486.102
Albacora-lage	11.927	97.002	177.061	87.540	139.781	97.864	74.314	41.055	8.592	17.750	58.363	27.582	838.831
Albacorinha	-	-	-	-	-	-	-	200	-	-	-	1.000	1.200
Atum	-	89.312	1.198	12.459	15.837	13.047	22.778	3.845	27.872	167	245	16.844	203.604
Bonito-cachorro	103.430	10.885	9.930	14.160	5.206	86.598	33.879	40.591	68.807	106.615	273.159	48.617	801.877
Bonito-listrado	1.060.350	1.250.501	1.978.268	1.309.149	1.387.960	730.562	1.126.701	1.047.755	363.408	558.838	549.423	933.336	12.296.251
Caçãozul	-	70	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	70
Dourado	1.045	4.117	12.346	4.504	21.626	2.559	1.458	821	-	5.280	5.560	2.200	61.516
Palombeta	-	-	-	-	1.278	-	-	260	-	-	-	-	1.538
Pescada	-	-	-	-	-	-	-	1.380	-	-	-	-	1.380
Resíduo ( 13 )	-	-	-	-	1.278	200	-	-	-	-	-	-	1.478
Total de Peixes	1.179.190	1.486.007	2.254.453	1.478.813	1.796.027	1.056.208	1.299.727	1.151.524	473.384	704.445	894.673	1.037.212	14.811.663
TOTAL GERAL	1.179.190	1.486.007	2.254.453	1.478.813	1.796.027	1.056.208	1.299.727	1.151.524	473.384	704.445	894.673	1.037.212	14.811.663

13 - Resíduo: Restos de várias espécies destinadas geralmente à fabricação de farinha.



Tabela 20: Número de embarcações, número de viagens, produção total registrada e rendimento médio por viagem por mês para cada petrecho da frota industrial em Santa Catarina no ano de 2003. Valores em Kg.

Petrecho	Tipo	MESES												Total (2)
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
Armadiha	Barcos	4	2	3	1	1	1	1	-	1	1	1	2	7
	Viagens	4	2	3	2	1	1	1	-	1	1	1	2	19
	Produção	157.785	44.660	93.921	1.006	37.996	2.078	742	-	1.512	58.676	15.647	81.039	495.062
	Rendimento p/ viagem	39.446	22.330	31.307	503	37.996	2.078	742	-	1.512	58.676	15.647	40.520	26.056
Arrasto de Parelha	Barcos (1)	12	22	24	17	15	16	21	25	24	20	21	13	46
	Viagens	14	27	28	21	15	25	24	33	35	28	26	16	292
	Produção	785.907	1.738.575	1.663.840	1.177.812	1.160.879	1.002.697	1.661.161	1.940.712	2.056.106	1.792.017	1.730.057	756.043	17.465.806
	Rendimento p/ viagem	56.136	64.392	59.423	56.086	77.392	40.108	69.215	58.809	58.746	64.001	66.541	47.253	59.814
Arrasto Duplo	Barcos	95	132	90	95	71	72	94	79	78	65	54	47	274
	Viagens	123	157	106	112	81	80	106	82	88	68	69	60	1.132
	Produção	1.680.215	2.610.859	1.900.147	1.762.722	1.656.855	1.337.790	1.594.351	1.040.524	1.407.409	944.892	1.046.777	652.597	17.635.138
	Rendimento p/ viagem	13.660	16.630	17.926	15.739	20.455	16.722	15.041	12.689	15.993	13.895	15.171	10.877	15.579
Arrasto Simples	Barcos	9	14	16	14	13	8	9	10	8	9	4	9	26
	Viagens	10	19	19	20	17	9	10	13	9	11	4	10	151
	Produção	273.910	644.662	589.447	651.566	631.633	422.002	520.078	585.214	423.227	576.505	182.470	330.493	5.831.207
	Rendimento p/ viagem	27.391	33.930	31.024	32.578	37.155	46.889	52.008	45.016	47.025	52.410	45.618	33.049	38.617
Arrasto Simples/ Duplo	Barcos	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1
	Viagens	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1
	Produção	-	-	-	-	19.160	-	-	-	-	-	-	-	19.160
	Rendimento p/ viagem	-	-	-	-	19.160	-	-	-	-	-	-	-	19.160
Cerco	Barcos	8	17	36	36	76	90	61	53	68	65	43	22	115
	Viagens	16	30	65	85	267	398	223	216	350	277	111	26	2.064
	Produção	317.297	555.674	1.110.562	1.729.796	6.971.049	8.428.233	3.067.297	3.825.319	4.157.625	1.752.747	1.206.649	244.714	33.366.962
	Rendimento p/ viagem	19.831	18.522	17.086	20.351	26.109	21.176	13.755	17.710	11.879	6.328	10.871	9.412	16.166
Emalhar de Fundo	Barcos	17	34	37	44	63	88	91	126	91	67	53	51	228
	Viagens	21	39	45	50	84	118	115	157	111	87	61	63	951
	Produção	201.489	288.065	436.419	298.199	851.308	2.398.669	2.291.459	2.968.579	1.578.848	1.693.578	831.235	812.369	14.650.217
	Rendimento p/ viagem	9.595	7.386	9.698	5.964	10.135	20.328	19.926	18.908	14.224	19.466	13.627	12.895	15.405
Emalhar de Superfície	Barcos	2	13	6	8	3	7	4	4	5	2	5	5	29
	Viagens	2	14	6	9	3	7	4	6	7	2	5	5	70
	Produção	722	41.515	16.112	41.404	17.914	10.250	31.632	102.469	32.578	13.386	33.930	29.311	371.223
	Rendimento p/ viagem	361	2.965	2.685	4.600	5.971	1.464	7.908	17.078	4.654	6.693	6.786	5.862	5.303

Continua.

Continuação.

Petrecho	Tipo	MESES												Total (2)
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
Espinel de Fundo	Barcos	3	5	4	1	3	1	1	2	3	5	3	2	12
	Viagens	3	6	4	1	4	1	1	2	3	8	3	2	38
	Produção	17.055	31.983	19.151	12.500	42.850	10.297	9.130	14.128	13.959	47.397	18.582	17.320	254.352
	Rendimento p/ viagem	5.685	5.331	4.788	12.500	10.713	10.297	9.130	7.064	4.653	5.925	6.194	8.660	6.693
Espinel de Superfície	Barcos	7	7	6	4	7	9	13	15	11	8	39	50	76
	Viagens	9	7	7	5	9	10	13	18	11	8	54	74	225
	Produção	90.665	50.507	50.845	59.514	99.293	106.979	162.526	179.651	139.929	80.852	431.664	538.677	1.991.102
	Rendimento p/ viagem	10.074	7.215	7.264	11.903	11.033	10.698	12.502	9.981	12.721	10.107	7.994	7.279	8.849
Vara e Isca Viva	Barcos	21	22	25	24	25	23	22	20	18	15	19	20	33
	Viagens	21	35	46	35	41	27	29	27	20	21	24	34	360
	Produção	1.179.190	1.486.007	2.254.453	1.478.813	1.796.027	1.056.208	1.299.727	1.151.524	473.384	704.445	894.673	1.037.212	14.811.663
	Rendimento p/ viagem	56.152	42.457	49.010	42.252	43.806	39.119	44.818	42.649	23.669	33.545	37.278	30.506	41.144
Total	Barcos	178	268	247	244	278	315	317	334	307	256	242	220	847
	Viagens	223	336	329	340	523	676	526	553	635	511	358	292	5.302
	Produção	4.704.235	7.492.507	8.134.897	7.213.332	13.284.964	14.775.203	10.638.103	11.808.120	10.284.577	7.664.495	6.391.684	4.499.775	106.891.891
	Rendimento p/ viagem	21.095	22.299	24.726	21.216	25.401	21.857	20.225	21.335	16.216	14.880	17.854	15.171	20.137

(1) – Barcos: Os valores correspondem ao número de parelhas registradas e não às embarcações individuais.

(2) – Totais: Os números totais de barcos correspondem ao número de embarcações (ou parelhas) diferentes registradas ao longo do ano, desconsiderando as repetições de ocorrência dos mesmos entre os meses.

Tabela 21: Tabela comparativa entre as produções por espécie dos anos 2002 e 2003 e o respectivo incremento em percentual. Valores em Kg.

ESPÉCIES	Ano 2002		Ano 2003		Diferença entre as produções 2002-2003 (kg)	Incremento 2002-2003 (%)
	Produção (kg)	% em relação ao total	Produção (Kg)	% em relação ao total		
Abrótea	6.258.896	6	964.539	1	-5.294.357	-85
Abrótea-de-fundo	-	-	2.739.643	3	2.739.643	100
Agulhão	11.077	0	14.011	0	2.934	26
Agulhão-azul	3.573	0	3.628	0	55	2
Agulhão-branco	4.284	0	6.548	0	2.264	53
Agulhão-vela	671	0	382	0	-289	-43
Aipim	30	0	20	0	-10	-33
Albacora-bandolim	55.195	0	145.565	0	90.370	164
Albacora-branca	128.706	0	548.237	1	419.531	326
Albacora-lage	928.034	1	909.324	1	-18.710	-2
Albacorinha	-	-	1.200	0	1.200	100
Atum	52.916	0	233.452	0	180.536	341
Bagre	281.160	0	98.786	0	-182.374	-65
Batata	132.771	0	96.836	0	-35.935	-27
Betara	523.271	0	193.124	0	-330.147	-63
Bonito-cachorro	191.719	0	921.017	1	729.298	380
Bonito-listrado	13.879.984	13	12.358.715	12	-1.521.269	-11
Borriquete	9.720	0	15.340	0	5.620	58
Cabra	4.231.331	4	1.989.863	2	-2.241.468	-53
Cação-anequim	93.951	0	89.724	0	-4.227	-4
Cação-anjo	553.829	1	436.960	0	-116.869	-21
Cação-azul	672.019	1	557.449	1	-114.570	-17
Cação-bagre	70.531	0	40.365	0	-30.166	-43
Cação-bico-doce	24.855	0	986	0	-23.869	-96
Cação-bruxa	22	0	-	-	-22	-100
Cação-cabeça-chata	17.804	0	31.468	0	13.664	77
Cação-cola-fina ( 1 )	11.865	0	7.559	0	-4.306	-36
Cação-espada	-	-	373	0	373	100
Cação-frango	70	0	-	-	-70	-100
Cação-galhudo	-	-	6.021	0	6.021	100
Cação-lombo-preto	4.230	0	2.190	0	-2.040	-48

Continua.

Continuação.

ESPÉCIES	Ano 2002		Ano 2003		Diferença entre as produções 2002-2003 (kg)	Incremento 2002-2003 (%)
	Produção (kg)	% em relação ao total	Produção (Kg)	% em relação ao total		
Cação-mangona	111.777	0	187.377	0	75.600	68
Cação-martelo ( 2 )	353.156	0	303.060	0	-50.096	-14
Cação-rajado	60	0	-	-	-60	-100
Cação-tigre	330	0	466	0	136	41
Cações ( 3 )	290.129	0	225.066	0	-65.063	-22
Caçonete ( 4 )	770.307	1	362.179	0	-408.128	-53
Cangoa	4.346	0	2.280	0	-2.066	-48
Caranha	73	0	-	-	-73	-100
Carapau	675.901	1	137.832	0	-538.069	-80
Carapeba	4.760	0	20	0	-4.740	-100
Carapicu	115	0	620	0	505	439
Castanha	6.978.484	7	5.594.464	5	-1.384.020	-20
Cavala	10	0	568	0	558	5580
Cavalinha	866.656	1	29.905	0	-836.751	-97
Cherne	79.841	0	26.696	0	-53.145	-67
Cherne-galha-amarela	1.066	0	-	-	-1.066	-100
Cherne-poveiro	99.591	0	48.633	0	-50.958	-51
Cherne-verdadeiro	14.105	0	1.762	0	-12.343	-88
Cioba	30.414	0	151.068	0	120.655	397
Congro	83.882	0	14.958	0	-68.924	-82
Congro-rosa	373.777	0	259.304	0	-114.473	-31
Corcoroca	103.298	0	60.417	0	-42.881	-42
Corvina	13.937.525	13	13.514.636	13	-422.889	-3
Dourado	224.860	0	711.410	1	486.550	216
Emplastro ( 8 )	1.409.864	1	1.027.593	1	-382.271	-27
Enchova	576.985	1	1.015.311	1	438.326	76
Enguia	68.705	0	52.058	0	-16.647	-24
Espada	190.653	0	114.426	0	-76.227	-40
Ferrinho	3.200	0	500	0	-2.700	-84
Galha-de-cação ( 9 )	8.547	0	9.175	0	629	7
Galo	306.270	0	132.565	0	-173.705	-57
Galo-de-profundidade	14.249	0	147.120	0	132.871	932
Garoupa	30.624	0	4.515	0	-26.109	-85
Goete	647.883	1	541.807	1	-106.076	-16
Gordinho	182.156	0	158.163	0	-23.993	-13

Continua.

Continuação.

ESPÉCIES	Ano 2002		Ano 2003		Diferença entre as produções 2002-2003 (kg)	Incremento 2002-2003 (%)
	Produção (kg)	% em relação ao total	Produção (Kg)	% em relação ao total		
Guaivira	71.062	0	49.132	0	-21.930	-31
Lanceta	22	0	-	-	-22	-100
Linguado	801.142	1	433.118	0	-368.024	-46
Linguado-areia	1.102.166	1	817.024	1	-285.142	-26
Linguado-vermelho	30.725	0	13.321	0	-17.404	-57
Machote	41.679	0	40.500	0	-1.179	-3
Manjuba	-	-	5.000	0	5.000	100
Maria-luiza	397.119	0	246.640	0	-150.479	-38
Maria-mole	2.507.842	2	3.316.825	3	808.983	32
Meka	305.932	0	272.628	0	-33.305	-11
Merluza	3.065.327	3	2.295.922	2	-769.405	-25
Mero	513	0	-	-	-513	-100
Miraceu	503	0	2.970	0	2.467	490
Mistura ( 10 )	3.443.829	3	3.541.644	3	97.815	3
Namorado	23.533	0	9.275	0	-14.258	-61
Não discriminado (14)	9.480.719	9	10.914.564	10	1.433.845	15
Olhete	4.575	0	6.278	0	1.703	37
Olho-de-boi	110	0	1.388	0	1.278	1162
Olho-de-cão	1.121	0	748	0	-373	-33
Ovas ( 11 )	5.482	0	331	0	-5.151	-94
Oveva	1.740	0	-	-	-1.740	-100
Palombeta	1.824.196	2	909.983	1	-914.213	-50
Pampo	17.773	0	20.368	0	2.595	15
Papamoscas	20	0	9.580	0	9.560	47.800
Pargo-rosa	49.924	0	68.582	0	18.658	37
Paru	89.936	0	27.740	0	-62.196	-69
Peixe-lua	1.231	0	1.610	0	379	31
Peixe-porco	132.525	0	38.378	0	-94.147	-71
Peixe-sapo	2.757.404	3	1.019.151	1	-1.738.253	-63
Peixe-tábua	1.040	0	340	0	-700	-67
Pescada	612.096	1	338.779	0	-273.317	-45
Pescada-amarela	1.197.423	1	1.014.349	1	-183.074	-15
Pescada-bicuda	53.927	0	1.536	0	-52.391	-97
Pescada-branca	57.122	0	20.885	0	-36.237	-63
Pescada-cambucu	12.473	0	1.031	0	-11.442	-92

Continua.

Continuação.

ESPÉCIES	Ano 2002		Ano 2003		Diferença entre as produções 2002-2003 (kg)	Incremento 2002-2003 (%)
	Produção (kg)	% em relação ao total	Produção (Kg)	% em relação ao total		
Pescadinha-real	1.236.364	1	212.197	0	-1.024.167	-83
Prego	8.076	0	18.641	0	10.565	131
Raia	427.534	0	295.772	0	-131.762	-31
Raia-bicuda	2.111	0	-	-	-2.111	-100
Raia-viola	428.008	0	234.062	0	-193.946	-45
Raposa	12.992	0	16.608	0	3.616	28
Resíduo ( 13 )	40.187	0	819.555	1	779.368	1939
Robalo	21.827	0	13.736	0	-8.091	-37
Roncador	2.600	0	76	0	-2.524	-97
Sardinha-cascuda	155.832	0	115.468	0	-40.364	-26
Sardinha-lage	2.312.415	2	5.394.329	5	3.081.914	133
Sardinha-mole	-	-	313	0	313	100
Sardinha-verdadeira	10.249.698	10	17.978.043	17	7.728.345	75
Sargo-de-dente	-	-	260	0	260	100
Sarrão	25.176	0	8.788	0	-16.388	-65
Savelha	480	0	21.060	0	20.580	4288
Serrinha	4.580	0	296	0	-4.284	-94
Sororoca	9.707	0	1.633	0	-8.074	-83
Tainha	1.346.110	1	2.480.236	2	1.134.126	84
Tira-vira	157.307	0	111.342	0	-45.965	-29
Trilha	108.758	0	54.012	0	-54.746	-50
Xarelete	76.850	0	28.340	0	-48.510	-63
Xaréu	76.594	0	40	0	-76.554	-100
Xixarro	180.664	0	548.457	1	367.793	204
<b>Total de peixes</b>	<b>101.562.210</b>	<b>95</b>	<b>101.042.162</b>	<b>95</b>	<b>-520.048</b>	<b>-1</b>
Calamar-argentino	915.671	1	31.291	0	-884.380	-97
Caramujo ( 6 )	52.122	0	-	-	-52.122	-100
Lula	1.414.322	1	624.577	1	-789.745	-56
Polvo ( 12 )	245.006	0	42.222	0	-202.784	-83
Vieira	82	0	2	0	-80	-98
<b>Total de moluscos</b>	<b>2.627.203</b>	<b>2</b>	<b>698.092</b>	<b>1</b>	<b>-1.929.111</b>	<b>-73</b>

Continua.

Continuação.

ESPÉCIES	Ano 2002		Ano 2003		Diferença entre as produções 2002-2003 (kg)	Incremento 2002-2003 (%)
	Produção (kg)	% em relação ao total	Produção (Kg)	% em relação ao total		
Cam. -barba-ruça	1.815.698	2	3.294.283	3	1.478.585	81
Cam. -branco	36.343	0	10.539	0	-25.804	-71
Cam. -cristalino	314.690	0	205.183	0	-109.507	-35
Cam. -rosa	441.551	0	112.096	0	-329.455	-75
Cam. -santana	365.429	0	602.477	1	237.048	65
Cam. -santana + barba-ruça ( 5 )	2.017	0	112.486	0	110.469	5477
Cam. -sete-barbas	1.562.401	1	246.408	0	-1.315.993	-84
Carabinero	3.540	0	-	-	-3.540	-100
Caranguejo-de-profundidade	1.118.852	1	495.062	0	-623.790	-56
Pitu	122.866	0	62.134	0	-60.732	-49
Sapateira	72.057	0	10.894	0	-61.163	-85
Siri	80	0	75	0	-5	-6
Total de crustáceos	5.855.524	5	5.151.637	5	-703.887	-12
TOTAL GERAL	110.044.938	103	106.891.891	100	-3.153.047	-3

1 - Cação-cola-fina: Peixe cartilaginoso não identificado.

2 - Cação-martelo: Várias espécies da família Sphyrnidae. Gênero *Sphyrna*, quando de grande porte.

3 - Cações: Várias famílias agrupadas nesta denominação (Lamnidae, Carcharhinidae, Triakidae, Odontaspidae, Sphyrnidae, Alopiidae, Squalidae).

4 - Caçonete: Cações de pequeno porte de várias famílias (Triakidae, Sphyrnidae, Carcharhinidae, Squalidae).

5 - Camarão-santana + barba-ruça: Mistura das espécies *Artemesia longinaris* e *Pleoticus muelleri*.

6 - Caramujo: espécies da família Volutidae

8 - Emplastro: Várias espécies da família Rajidae: *Rioraja agassizii*, *Atlantoraja castelnaui*, *Psammobatis* spp., *Sympterygia* spp., *Dipturus* spp., *Atlantoraja platana*.

9 - Galha-de-cação: Nadadeira retirada de cações, não sendo possível a identificação por espécie.

10 - Mistura: Várias espécies sem valor comercial ou, quando de valor comercial, desembarcadas em quantidades muito baixas.

11 - Ovas: Captura de espécies prontas para desova, sendo as ovas aproveitadas separadamente na comercialização.

12 - Polvo: Captura formada pelas espécies *Eledone massyae*, *E. gaucha*, *Octopus tehuelchus* e *O. vulgaris*, sendo esta última a principal.

13 - Resíduo: Restos de várias espécies destinadas geralmente à fabricação de farinha.

14 - Não Discriminado: Produção registrada apenas como total de desembarque, sem discriminação das espécies.

## **6. Anexos**



## **Anexo 1**

**Nomes vulgares, nomenclatura científica (espécies e famílias) e sinonímias das categorias de pescado desembarcadas pela frota pesqueira industrial em Santa Catarina no ano 2003**

Nome	Nome Científico	Família	Sinonímia
Abrótea	<i>Urophycis brasiliensis</i> ; <i>U. cirrata</i> .	Phycidae	Bacalhau
Abrótea-de-fundo	<i>Urophycis cirrata</i>	Phycidae	
Agulhão		Istiophoridae	
Agulhão-azul	<i>Makaira nigricans</i>	Istiophoridae	Agulhão-negro
Agulhão-branco	<i>Tetrapturus albidus</i>	Istiophoridae	Agulhão-maka
Agulhão-vela	<i>Istiophorus albicans</i>	Istiophoridae	Bacho
Aipim	<i>Diplectrum</i> spp.	Serranidae	Michole
Albacora-bandolim	<i>Thunnus obesus</i>	Scombridae	Bati
Albacora-branca	<i>Thunnus alalunga</i>	Scombridae	Tombo
Albacora-lage	<i>Thunnus albacares</i>	Scombridae	Kihada
Albacorinha	<i>Thunnus atlanticus</i>	Scombridae	
Atum	<i>Thunnus</i> spp.	Scombridae	
Bagre		Ariidae	
Batata	<b>Lopholatilus villarii</b>	Branchiostegidae	Batata-do-alto
Betara	<i>Menticirrhus</i> spp.	Sciaenidae	Papa-terra
Bonito-cachorro	<i>Auxis thazard</i>	Scombridae	Bonito-banana
Bonito-listrado	<i>Katsuwonus pelamis</i>	Scombridae	Gaiado
Borriquete	<i>Pogonias cromis</i>	Sciaenidae	Miraguaia
Cabra	<i>Prionotus punctatus</i>	Triglidae	Cabrinha
Cação-anequim	<i>Isurus oxyrinchus</i>	Lamnidae	Marracho
Cação-anjo	<i>Squatina</i> spp.	Squatinidae	Anjo
Cação-azul	<i>Prionace glauca</i>	Carcharhinidae	Azul
Cação-bagre	<i>Squalus</i> spp.	Squalidae	Cação-gato e ratinho
Cação-bico-doce	<i>Galeorhinus galeus</i>	Triakidae	
Cação-cabeça-chata	<i>Carcharhinus</i> spp.	Carcharhinidae	Cação-baia
Cação-cola-fina ( 1 )	<i>Mustelus</i> spp.	Triakidae	Cação-rolicho
Cação-espada	<i>Mitsukurina owstoni</i>	Mitsukurinidae	Tubarão-gnomo
Cação-galhudo	<i>Carcharhinus plumbeus</i>	Carcharhinidae	
Cação-lombo-preto	<i>Carcharhinus falciformis</i>	Carcharhinidae	Cação-seda
Cação-mangona	<i>Carcharias taurus</i>	Odontaspidae	Cação-macho
Cação-martelo ( 2 )	<i>Sphyrna</i> spp.	Carcharhinidae	Cambeva
Cação-tigre	<i>Galeocerdo cuvieri</i>	Carcharhinidae	Tintureira
Cações ( 3 )			
Caçonete ( 4 )			
Calamar-argentino	<i>Illex argentinus</i>	Ommastrephidae	Lula-saco-de-boi
Camarão-barba-ruça	<i>Artemesia longinaris</i>	Penaeidae	Camarão-ferrinho
Camarão-branco	<i>Litopenaeus schmitti</i>	Penaeidae	Camarão-legítimo
Camarão-cristalino	<i>Plesionika longirostris</i>		
Camarão-rosa	<i>Farfantepenaeus paulensis</i> ; <i>F. brasiliensis</i>	Penaeidae	Perereca
Camarão-santana	<i>Pleoticus muelleri</i>	Penaeidae	Camarão-vermelho
Camarão-santana + barba-ruça ( 5 )		Penaeidae	
Camarão-sete-barbas	<i>Xiphopenaeus kroyeri</i>	Penaeidae	
Cangoa	<i>Stellifer rastrifer</i>	Sciaenidae	Cangua
Caranguejo-de-profundidade	<i>Chaceon ramosae</i> ; <i>C. notialis</i>	Geryonidae	Caranguejo-real e vermelho
Carapau	<i>Caranx crysus</i>	Carangidae	Manezinho
Carapeba	<i>Diapterus rhombeus</i>	Carangidae	Carapeva
Carapicu	<i>Eucinostomus</i> spp.	Gerreidae	Escrivão
Castanha	<i>Umbrina canosai</i>	Sciaenidae	Chora-chora
Cavala	<i>Scomberomorus cavalla</i>	Scombridae	
Cavalinha	<i>Scomber japonicus</i> ; <i>S. colias</i>	Scombridae	Muzundo
Cherne		Polyprionidae	
Cherne-poveiro	<i>Polyprion americanus</i>	Polyprionidae	
Cherne-verdadeiro	<i>Epinephelus niveatus</i>	Polyprionidae	
Cioba	<i>Lutjanus</i> spp.	Lutjanidae	Chiova
Congro		Congridae e Ophidiidae	
Congro-rosa	<i>Genypterus brasiliensis</i>	Ophidiidae	
Corcoroca	<i>Haemulon aurolineatum</i>	Haemulidae	
Corvina	<i>Micropogonias furnieri</i>	Sciaenidae	Cascote
Dourado	<i>Coryphaena hippurus</i>	Coryphaenidae	
Emplastro ( 8 )		Rajidae	Raia-emplastro
Enchova	<i>Pomatomus saltatrix</i>	Pomatomidae	Anchova
Enguia	<i>Conger orbignyanus</i>	Congridae	Congro-preto
Espada	<i>Trichiurus lepturus</i>	Trichiuridae	
Ferrinho	<i>Polymixia lowei</i>	Polymixiidae	Barbudo
Galha-de-cação ( 9 )			
Galo	<i>Selene</i> spp.	Carangidae	Galo-prata
Galo-de-profundidade	<i>Zenopsis conchifer</i>	Zeidae	São-pedro
Garoupa	<i>Epinephelus marginatus</i>	Serranidae	Garoupa-verdadeira
Goete	<i>Cynoscion jamaicensis</i>	Sciaenidae	Pescadinha-goete
Gordinho	<i>Pepilus paru</i>	Stromateidae	
Guaivira	<i>Oligoplites saurus</i>	Carangidae	Salteira

Continua.

Continuação.

Nome	Nome Científico	Família	Sinonimia
Linguado	<i>Paralichthys</i> spp.	Paralichthyidae	Linguado-branco
Linguado-areia	<i>Paralichthys isosceles</i> ; <i>P. triocellatus</i>	Paralichthyidae	Linguado-transparente
Linguado-vermelho	<i>Paralichthys orbignyanus</i>	Paralichthyidae	
Lula	<i>Loligo plei</i> ; <i>L. sanpaulensis</i>	Loliginidae	
Machote	<i>Carcharhinus</i> spp.	Carcharhinidae	Cação-galha-preta
Manjuba	<i>Anchoviella</i> spp.	Engraulidae	Manjuva
Maria-luiza	<i>Paralonchurus brasiliensis</i>	Sciaenidae	
Maria-mole	<i>Cynoscion striatus</i>	Sciaenidae	Pescada-olhuda
Meka	<i>Xiphias gladius</i>	Xiphiidae	Espadarte
Merluza	<i>Merluccius hubbsi</i>	Phycidae	Marmota
Miraceu	<i>Astroscopus sexspinosus</i>	Uranoscopidae	
Mistura ( 10 )			
Namorado	<i>Pseudopercis numida</i>	Mugiloididae	
Não-discriminado ( 14 )			
Olhete	<i>Seriola lalandi</i>	Carangidae	Arabaiana
Olho-de-boi	<i>Seriola dumerili</i>	Carangidae	Pitangola
Olho-de-cão	<i>Priacanthus arenatus</i>	Priacantidae	
Ovas ( 11 )			
Palombeta	<i>Chloroscombrus chrysurus</i>	Carangidae	
Pampo	<i>Trachinotus carolinus</i>	Carangidae	
Papa-moscas	<i>Nemadactylus bergi</i>	Cheilodactylidae	Besugo
Pargo-rosa	<i>Pagrus pagrus</i>	Sparidae	Pargo
Paru	<i>Chaetodipterus faber</i>	Ephippidae	Enxada
Peixe-lua	<i>Masturus lanceolatus</i>	Molidae	Mambo
Peixe-porco	<i>Balistes capriscus</i>	Balistidae	Cangulo
Peixe-sapo	<i>Lophius gastrophysus</i>	Lophiidae	Rape
Peixe-tábua	<i>Parona signata</i>	Carangidae	Viúva
Pescada	<i>Cynoscion</i> spp.	Sciaenidae	
Pescada-amarela	<i>Cynoscion acoupa</i>	Sciaenidae	Pescada-jaguara
Pescada-bicuda	<i>Cynoscion microlepidotus</i>	Sciaenidae	Pescada-dentão
Pescada-branca	<i>Cynoscion leiarchus</i>	Sciaenidae	
Pescada-cambucu	<i>Cynoscion virescens</i>	Sciaenidae	
Pescadinha-real	<i>Macrodon ancylodon</i>	Sciaenidae	Pescadinha
Pitu	<i>Metanephrops rubellus</i>	Nephropidae	Lagostim
Polvo ( 12 )	<i>Octopus vulgaris</i>	Octopodidae	
Prego	<i>Lepidocybium flavobrunneum</i>	Gempylidae	
Raia	<i>Atlantoraja cyclophora</i> ; <i>A. castelnaui</i> ; <i>A. platana</i> ; <i>Rioraja agasizi</i>	Rajidae	
Raia-viola	<i>Rhinobatos horkelli</i> ; <i>R. percellens</i> ;	Rhinobatidae	Arraia-viola
Raposa	<i>Alopias vulpinus</i> ; <i>A. supeciliosus</i>	Alopiidae	Rabudo
Resíduo ( 13 )			
Robalo	<i>Centropomus</i> spp.	Centropomidae	Robalo-peba
Roncador	<i>Conodon nobilis</i>	Haemulidae	
Sapateira	<i>Scyllarides deceptor</i>	Scyllaridae	Cavaquinho
Sardinha-cascuda	<i>Harengula clupeola</i>	Clupeidae	Sardinha-casca-dura
Sardinha-lage	<i>Opisthonema oglinum</i>	Clupeidae	Sardinha-chata
Sardinha-mole	<i>Pellona harroweri</i>	Clupeidae	Sardinha-grande
Sardinha-verdadeira	<i>Sardinella brasiliensis</i>	Clupeidae	Charuto
Sargo-de-dente	<i>Archosargus probatocephalus</i>	Sparidae	Sargento
Sarrão	<i>Helicolenus dactylopterus dactylopterus</i>	Sebastidae	Cabrilha
Savelha	<i>Brevoortia aurea</i> ; <i>B. pectinata</i>	Clupeidae	
Serrinha	<i>Scomberomorus maculatus</i>	Scombridae	Cavala-pintada
Siri			
Sororoca	<i>Scomberomorus brasiliensis</i>	Scombridae	
Tainha	<i>Mugil curema</i> ; <i>M. platanus</i>	Mugilidae	Parati
Tira-vira	<i>Percophis brasiliensis</i>	Percophidae	Vira-vira
Trilha	<i>Mullus argentinae</i>	Mullidae	
Vieira	<i>Euvola ziczac</i>	Pectinidae	Shell
Xarelete	<i>Caranx latus</i>	Carangidae	Xerelete
Xaréu	<i>Caranx hippos</i>	Carangidae	Durão
Xixarro	<i>Trachurus lathami</i>	Carangidae	Xixarro-do-lombo-preto

## **Anexo 2**

**Alterações de nomes vulgares e nomes científicos entre os boletins de 2000 e 2003, gerados por problemas na identificação e/ou pela utilização de diferentes nomes vulgares para designar a mesma espécie**

Nome 2000	Nome Científico	Nome 2003	Nome Científico
Abrotea	<i>Urophycis</i> spp	Abrotea	<i>Urophycis brasiliensis</i> ; <i>U. cirrata</i>
Abrotea	<i>Urophycis</i> spp	Abrotea-de-fundo	<i>Urophycis cirrata</i>
Agulhão-maka	<i>Tetrapturus audax</i>	Agulhão-branco	<i>Tetrapturus albidus</i>
Bacho	<i>Istiophorus platypterus</i>	Agulhão-vela	<i>Istiophorus platypterus</i>
Cação-baia	<i>Hexanchus griséus</i>	Cação-cabeça-chata	<i>Carcharhinus</i> spp.
Cação-gato	<i>Squalus</i> spp.	Cação-bagre	<i>Squalus</i> spp.
Cação-rolço	<i>Mustelus canis</i>	Cação-cola-fina	<i>Mustelus</i> spp.
Espadarte	<i>Xiphias gladius</i>	Meka	<i>Xiphias gladius</i>
Lula-saco-de-boi	<i>Illex argentinus</i>	Calamar-argentino	<i>Illex argentinus</i>
Marracho	<i>Isurus oxyrinchus</i>	Cação-anequim	<i>Isurus oxyrinchus</i>
Papa-terra	<i>Menticirrhus</i> spp.	Betara	<i>Menticirrhus</i> spp.
Paru	<i>Pomacanthus arcuatus</i>	Paru	<i>Chaetodipterus faber</i>
Pescada-olhuda	<i>Cynoscion striatus</i>	Maria-mole	<i>Cynoscion striatus</i>
Ratinho	<i>Squalus acanthias</i>	Cação-bagre	<i>Squalus</i> spp.